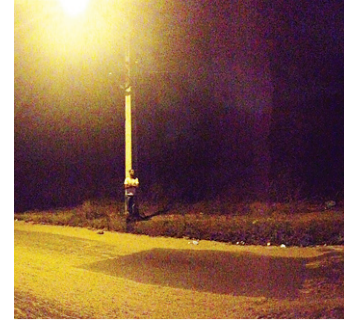




O novo portal do NOVO está no ar!

A partir de hoje, quem acessar www.novojornal.jor.br, vai descobrir uma forma melhor de acessar conteúdo. Mais moderno e interativo, o novo portal do NOVO está no ar! **Cidades #9 e 10**



Usuários mostram a situação das paradas de Natal

Cidades #8

- NOVO WHATS (84) 99113-3526
- NovoJornalRN
- novojornalrn
- novojornalrn
- www.novojornal.jor.br

NOVO

R\$ 2,00

Ano 5 #1759

Natal-RN Domingo

20 / Setembro / 2015

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Modelo nada. Elas querem é ser lutadoras

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Heloísa Martinez, 14, bicampeã brasileira de luta olímpica

Heloísa Martinez, 14, e Alice Yasmin, 13, tem um sonho em comum: querem se tornar lutadoras de MMA. E não estão para brincadeira. A primeira é bicampeã brasileira de luta olímpica e tem como inspiração a campeã mundial Ronda

Rousey. Ela até tem apelido: "Rondinha". Já Yasmin é apaixonada por luta, treina todo dia e sonha também chegar ao UFC. Num estado conhecido pelo talento de seus lutadores, essas duas já são promessas de sucesso. **Esportes #13**

Como os deputados do RN veem o impeachment

Após novo pedido de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff, NOVO procura a bancada federal potiguar para mostrar como cada deputado se posiciona com relação ao assunto

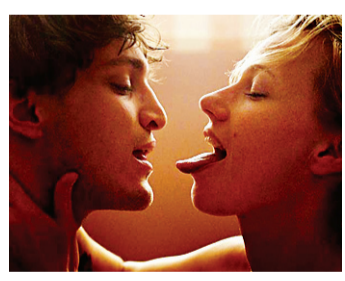
Dos oito deputados federais potiguares, três têm certeza: a presidente Dilma Rousseff tem de ser retirada do poder. Por isso, eles apóiam o movimento pelo impeachment da governan-

te e fazem parte do grupo de deputados que quer uma definição da Câmara Federal sobre o assunto o mais rápido possível. Na opinião deles, esse pedido é um clamor no Congresso e nas

ruas. Outros parlamentares potiguares não tem tanta certeza. E consideram que o impedimento pode até piorar a situação do país. NOVO mostra como pensa cada um deles sobre a po-

lêmica que deve pautar as discussões políticas pelos próximos meses. Caso o processo seja levado ao fim, o sucessor direto da presidente é seu vice, Michel Temer (PMDB). **Política #3**

"Era pra esse filme se chamar 'fuck'"



O filme "Love", do argentino Gaspar Noé, tem dado o que falar no mundo inteiro pelas cenas muito além de apimentadas que possui. O NOVO pegou carona nessa

onda e foi ver o filme numa sessão em Natal, para contar como é que o público natalense reage. Com um detalhe: a sessão era 3D. **Cultura #15**



// De passagem por Natal para lançar 2ª edição do seu "Caderno de roupas, memórias e croquis", Ronaldo Fraga falou com o Extra-ordinário

A cultura como salvação da moda

Ronaldo Fraga, estilista e empreendedor nato, não tem dúvida: sem o resgate cultural, o mercado da moda estaria saturado. Em repor-

tagem especial de Cristiano Félix (do Extra-ordinário) ele explica isso melhor e conta coisas surpreendentes, incluindo a vez que teve

de defender Câmara Cascudo como valor imprescindível a ser usado por empresários no Rio Grande do Norte. Para Fraga, "o velho proble-

ma do Brasil é a vergonha, o medo de achar que cultura local é algo menor". Ele está aí para mostrar que não. **Cultura #16**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Governo do Estado não está disposto a cortar gastos orçamentários dos Poderes autônomos. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Permanece sem resposta na UFRN carta com graves denúncias sobre a Agência Comunica. **#5**



Artigo
[Carlos Magno Araújo]

Quando é que os novelistas iam explicar que Jérôme Valcke, seria demitido do emprego? **#4**



Plural
[François Silvestre]

Há muito tempo me convenci de que não somos a humanidade definida pelos filósofos **#5**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Área próxima ao Morro do Careca está ameaçada

// Natal

Duas praias da capital estão impróprias para banho, diz boletim

Três pontos da região metropolitana de Natal estão impróprios para o banho. É o que indica o último boletim de balneabilidade das praias divulgado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), em parceria com Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). De acordo com o programa Água Azul, a Foz do Rio Pirangi, no município de Nísia Floresta; Ponta Negra (na altura do final do calçadão), em Natal; e Areia Preta (Praça da Jangada) também em Natal, estão em condições inadequadas para banho. Já o Rio Pium (na Ponte Nova), em Parnamirim, segue em monitoramento.

A recomendação é que os banhistas acompanhem as condições das águas e evitem os pontos impróprios.

Já outros pontos do litoral potiguar que tradicionalmente são de grande fluxo de banhistas, seguem livres. Como é o caso da praia de Pirangi do Norte, em Parnamirim, nas proximidades da Apurn e dos Coqueiros, bem como a praia de Cotovelo na altura do Barramares, em Nísia Floresta.

Na capital, as praias de Miami, dos Artistas e da Redinha também estão próprias para banho, assim com Genipabu, em Extremoz.

A análise das quatro últimas semanas é válida por sete dias e é classificado com base na quantidade de coliformes fecais encontrados na água das praias monitoradas e de acordo com o estabelecido em uma resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente de número 274/2000.

A balneabilidade é a qualidade das águas destinadas à recreação ditadas pelo contato primário, sendo este entendido como um contato direto e prolongado com a água seja para natação, mergulho ou prática de atividades esportivas aquáticas, onde exista a possibilidade de ingerir quantidades significativas de água.

O estudo compreende a medida das condições sanitárias, objetivando a sua classificação em própria e imprópria para o banho.

Polícia procura assassinos de policial militar em Parnamirim

Soldado PM Márcio Costa foi morto na noite de sexta-feira na frente de sua esposa; imagens no portal do NOVO mostram ação dos criminosos

O corpo do soldado da Polícia Militar Márcio de Souza Costa, de 38 anos de idade, foi velado na tarde de ontem numa igreja evangélica de Parnamirim. Ele foi morto depois de uma tentativa de assalto ocorrida na noite de sexta-feira. Até o fechamento desta edição, a polícia ainda não havia encontrado os responsáveis pelo crime.

Famílias e amigos se reuniram na cerimônia que teve início às 11h na igreja Semente da Fé, no bairro de Passagem de Areia. O soldado Costa foi assassinado na noite da sexta-feira no bairro de Boa Esperança, em Parnamirim, na frente da mulher dele. Uma câmera de segurança instalada na rua Parque dos Igarapés, onde ocorreu o crime, filmou tudo. Costa tinha acabado de deixar os dois filhos, que têm 7 e 9 anos de idade, na casa de uma amiga quando foi abordado.

Dois homens se aproximaram numa moto e anunciaram o assalto ao casal. Um deles desceu do veículo e apontou uma arma para Costa, que estava no banco do motorista. Ele desceu do carro e tentou pegar a arma do assaltante, contudo o suspeito disparou cinco vezes contra ele. De acordo com o Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), os tiros atingiram o pescoço, o rosto e o queixo do soldado, que caiu desacordado. A dupla fugiu na moto de modelo Traxx.

Costa ainda foi socorrido por uma viatura da Polícia Civil, contudo morreu ao dar entrada na unidade hos-



// Vídeo de câmera de segurança flagra ação dos bandidos

pitalar. A mulher do PM presenciou toda a ação. No vídeo, ela aparece desesperada a procurar socorro enquanto o marido está caído.

Márcio de Souza Costa integrava o quadro da Polícia Militar há 15 anos. Atualmente ele trabalhava na Companhia de Guarda dos Presídios. O comandante da divisão, major Alberto Gomes, disse à reportagem que o soldado ocupava uma função de bastante responsabilidade. Ele era motorista do oficial que realiza as fiscalizações nas unidades prisionais.

“Normalmente quem ocupa esse cargo é uma pessoa escolhida com cautela”, afirma o major. “Ele estava na Companhia há um mês, mas as informações que tenho de colegas sobre a atuação dele é de que era um homem responsável e que cumpria com os seus deveres”, completa.

O major Alberto Gomes informou ainda que a corporação está dando apoio à família e que providenciou uma cerimônia militar para o

sepultamento. “Ficamos tristes com a notícia, mas procuramos a família para dar todo o apoio”, reitera.

Ainda na sexta-feira, a Secretária de Segurança Pública e Defesa Social se pronunciou através do perfil oficial da pasta no Twitter. Em três posts, a Sessed afirmou de luto e disse que os autores do homicídio seriam punidos. “Os responsáveis serão punidos, sejam eles quem forem”.

A polícia segue em campo na tentativa de encontrar os criminosos. O coronel Jair Júnior, comandante do 3º Batalhão da PM, responsável pelo policiamento em Parnamirim, afirmou que a PM e a Civil estão atuando conjuntamente para elucidar o caso. “Uma hora chegaremos a eles”, garantiu o comandante.

A Delegacia Especializada de Homicídios (Dehom) foi até o local em que aconteceu o assassinato logo depois que Costa foi atingido para realizar a perícia. Até o final da manhã de ontem ninguém ainda havia sido preso.

// Mundo

Nigéria liberta 90 pessoas após retirada do grupo Boko Haram no Nordeste

O Exército da Nigéria informou ontem que resgatou 90 pessoas, incluindo mulheres e crianças, após a retirada de militantes do grupo radical Boko Haram de duas aldeias no Nordeste do país.

Um representante do Exército disse que “as tropas resgataram 23 homens, 33 mulheres e 34 crianças dos terroristas” na quinta-feira, nas aldeias de Dissa e Balazala, próximo à localidade de Gwoza, no estado de Borno. Gwoza é o local onde o Boko Haram proclamou um califado no ano passado, antes de a área estratégica ter sido recuperada pelas tropas governamentais em março.

O Exército informou que reabriu uma escola primária na região, que tinha sido fechada por causa da ação do Boko Haram, e prometeu implementar medidas para ga-

rantir a segurança de alunos e professores.

“A reabertura da escola primária em Gwoza é importante, já que a erradicação da educação ocidental é um dos objetivos do Boko Haram em sua campanha de terror”, afirmou o porta-voz.

Mais de 200 meninas rapta- das na escola, na cidade nordestina de Chibok, em abril do ano passado, ainda são mantidas em cativeiro. O sequestro chocou o mundo. Os militares informaram ainda que interceptaram vários combatentes do Boko Haram, que saíram da região de confronto fazendo-se de refugiados. Em seis anos, a ação do grupo para estabelecer um Estado Islâmico no Nordeste da Nigéria já deixou pelo menos 15 mil mortos e mais de 2 milhões de refugiados. Uma força regional está prestes a ser enviada para combater os extremistas.

// Igreja

Papa inicia viagem a Cuba e aos Estados Unidos

O papa Francisco partiu ontem de Roma com destino a Havana, a primeira etapa da décima viagem internacional do seu pontificado, durante a qual visitará Cuba e EUA.

A Santa Sé informou que, antes de ir para o aeroporto, o papa se despediu de uma família de refugiados sírios que foi acolhida na paróquia de

Santa Ana, no Vaticano. O primeiro compromisso do Papa em Cuba foi uma cerimônia de boas-vindas promovida pelo presidente Raúl Castro.

Considerado o grande articulador da reaproximação entre Cuba e EUA, ele é recebido com entusiasmo também por não católicos, que destacam o caráter político de sua visita.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Fórum Des. Miguel S. Fagundes - Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 7.º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP 59.064-250

EDITAL DE CITAÇÃO (Prazo: 20 dias)

A Excelentíssima Sra. Dra. **Martha Danyelle Sant Anna Costa Barbosa**, Juíza de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc. FAÇA SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 20 dias, que pelo presente fica **CITADA** a pessoa de **Lucimara Costa de Lima (CPF: 076.702.974-76)**, atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação Monitória (proc. n.º 0112943-71.2013.8.20.0001), proposta por Estrelão - Comércio e Representações Ltda., contra Lucimara Costa de Lima, em tramitação por este Juízo da 15ª Vara Cível, para proceder ao pagamento do montante exigido ou à entrega da coisa reclamada, no prazo de 15 (quinze dias), tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados. OBSERVAÇÃO: Em caso de cumprimento do mandado, ficará o réu isento do pagamento de custas e honorários advocatícios (art. 1.102-c do CPC). ADVERTÊNCIA: Não sendo oferecidos os embargos no prazo marcado, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial (art. 1.102-c do CPC). Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 03 de setembro de 2015. Eu, _____ (Michellson Costa de Lima Cordeiro), Chefe de Secretaria, o fiz digitar e subscrevo.

Martha Danyelle Sant Anna Costa Barbosa
Juíza de Direito



PRESENCIAL OU EAD

vestibular 2016

- TRADICIONAL OU AGENDADO -

vestibular.mauriciodenassau.edu.br

PROGRAMAS DE CRÉDITO ESTUDANTIL

PARCERIAS: FIES, PRAVALER, EDUCRED

escolha VENCER

Escolha ter mais chances no mercado de trabalho.

- Convênios com milhares de empresas para vagas de estágio e emprego.
- Professores mestres e doutores com vivências práticas.
- Núcleo de Talentos para gerenciamento e desenvolvimento de carreiras.
- Clínica Escola de Saúde, Escritório Jurídico Júnior e muitos outros recursos para atividades práticas.

CONFIRMA A LISTA COMPLETA DE CURSOS NO SITE.

*Consulte o regulamento no site da instituição. Essa promoção será válida apenas para pós-graduação EAD e para os novos alunos matriculados até 31/12/2015.
*FIES: Sujeito a aprovação conforme regulamento no site do MEC. PRAVALER: Sujeito a aprovação conforme regulamento no site do Ideal Invest. EDUCRED: Sujeito a aprovação conforme regulamento na secretaria da Instituição.

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU



Treloso apresenta:

Bia Bedran

em *Cabeça de Ventos*

20

Setembro
Domingo, 16h
Teatro Riachuelo

INGRESSOS: ingresso rápido 4003 1212

REALIZAÇÃO: IDEARTE PRODUÇÕES

PARCERIA: INSTITUTO do BEM

Bancada federal está indecisa sobre impeachment de Dilma

De oito deputados federais do RN três se pronunciaram a favor do impedimento da presidente no Congresso, dois estão cautelosos e outros três não se pronunciaram

Cláudio Oliveira
Do NOVO

A bancada federal do Rio Grande do Norte ainda está indecisa quanto ao impeachment da presidente Dilma Rousseff. O último pedido protocolado chegou à Câmara Federal quinta-feira (17) e, em virtude da conjuntura política atual e das acusações de manobras como as pedaladas fiscais que pesam contra a presidente, a pressão tornou-se maior.

Dos oito parlamentares que integram a bancada potiguar, três já se declaram completamente favoráveis ao afastamento da chefe do executivo nacional, enquanto os outros preferem esperar os próximos acontecimentos, ou sequer se posicionam sobre o assunto.

Nesta semana, a oposição cobrou na Câmara Federal definição sobre regras para o processo de impeachment e o presidente da Casa, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), acatou questão de ordem mas não deu prazo para responder como seria o andamento de um processo de impedimento.

O pedido partiu do deputado Mendonça Filho, líder dos Democratas na Casa, que solicitou as repostas para todas as dúvidas em até três sessões. Seu pedido foi subscrito por outros seis deputados do PSDB, SDD, PPS, PSC e PTB. Eles lançaram um movimento de defesa do impeachment da presidente e querem utilizar as respostas aos questionamentos para traçar estratégias e tocar o processo. Caso Eduardo Cunha não aceite a questão de ordem, eles avisam que vão recorrer.

O correligionário potiguar de Mendonça Filho, o deputado Felipe Maia defende veementemente o impeachment de Dilma Rousseff. Ele disse que o líder do seu partido deu um grande passo iniciando oficialmente as discussões em torno do assunto. "Foi dada a abertura das discussões através da questão de ordem quanto ao rito que será adotado. Já está na pauta da Câmara e acredito que já há os requisitos necessários para se iniciar o processo", diz.

Para Felipe Maia, é preciso haver perda do apoio popular e perda do apoio político. "Percebemos claramente

isso nas ruas, nas manifestações de protestos, e a presidente também perde a cada dia o apoio no Congresso Nacional". O terceiro requisito, diz, é o embasamento jurídico. Já foram apresentados 12 pedidos de impeachment à Mesa Diretora da Câmara e um deles é do jurista e fundador do Partido dos Trabalhadores (PT), Hélio Bicudo, que deu nova redação ao texto juntamente com o jurista Miguel Reale Júnior (ex-ministro da Justiça de Fernando Henrique Cardoso) e protocolou o pedido nesta semana.

"O processo de impeachment é uma realidade na pauta do congresso e das ruas. Os re-

quisitos já estão evidenciados e, claro que somos favoráveis", ressalta Felipe Maia.

Assim como Maia, o deputado Rogério Marinho (PSDB) acredita que já existe um fato que justifica um processo de afastamento da presidente. Ele relembra que, no semestre passado, a Petrobras apresentou relatório atestando que R\$ 6 bilhões foram desviados em propina de 2004 a 2014, período em que a presidente da República foi presidente do conselho de administração da estatal, Ministra das Minas e Energias, Ministra-chefe da Casa Civil e Presidente da República. "Não há dúvidas de que na hora em que o processo de impeachment for protocolado e vier a plenário serei favorável. Já há um fato comprovado por questão fiscal, pela venda de Pasadena e pelas campanhas eleitorais do PT bancadas com o dinheiro da corrupção na Petrobras. Sem dúvidas seremos favoráveis", enfatiza Marinho.

Sobre o caso de Pasadena, a oposição acusa Dilma Rousseff de cometer ato de improbidade administrativa no processo de compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, em 2006, que resultou em prejuízo bilionário à Petrobras, já que pagou US\$ 360 milhões por 50% da refinaria (US\$ 190 milhões pelos papéis e US\$ 170 milhões pelo petróleo que estava em Pasadena). O valor é muito superior ao pago um ano antes pela belga Astra Oil pela refinaria inteira: US\$ 42,5 milhões. A estatal ainda teve que comprar, dois anos depois, a outra parte da refinaria e o valor total foi 17 vezes acima do que valeria.

Além disso, o tucano ressalta que há a questão das contas de campanha da presidente e do vice-presidente Michel Temer que estão sendo julgadas pelo Superior Tribunal Eleitoral. A situação da presidente Dilma Rousseff no TCU é considerada internamente como irreversível em relação à análise das contas de 2014. O quadro que se apresenta é o voto contrário dos nove ministros do tribunal. Mas o governo ainda tem mais três a quatro semanas para tentar reverter o quadro. A votação deve ocorrer na primeira semana de outubro.

Da bancada potiguar, o deputado Antônio Jácome (PMN) também é a favor da retirada de Dilma do poder. Segundo sua assessoria de imprensa, as medidas adotadas pela presidente, bem como os escândalos de corrupção no seu governo são suficientes para a aprovação do impeachment.

Todos os deputados ouvidos pelo NOVO e que são a favor do processo de impeachment fazem parte da oposição ao governo Dilma Rousseff no Congresso Nacional. A proximidade do julgamento das contas da presidente pelo TCU infla cada vez mais a oposição para retirar a presidente do cargo.



// Felipe Maia (DEM) é a favor do impeachment



// Rogério Marinho (PSDB) defende saída de Dilma



// Antônio Jácome (PMN) também quer Dilma fora



// Walter Alves (PMDB) é cauteloso sobre tema



// Rafael Motta (PROS) prefere aguardar os fatos



// Beto Rosado (PP) não se pronunciou sobre tema



// Zenaide Maia (PR) se esquivou de falar a respeito



// Fábio Faria (PSD) também é da base de Dilma

Muita calma nessa hora

Nem todos os parlamentares estão certos de que o afastamento da presidente é a melhor solução para redirecionar o governo do país. Rafael Motta (PROS) diz que será preciso analisar e ver a possibilidade de apreciação do impeachment antes de fazer um pré-julgamento. "Acho que não é o momento de analisar isso agora porque enfraquece muito a democracia. A gente sabe que existe insatisfação política com a presidente Dilma mas não podemos confundir insatisfação política com retirada do poder. A ferramenta do impeachment é uma questão legal e tem que ter uma legalidade para ser pedido", destaca o deputado. Ele diz que será preciso comprovar que existe ilegalidade da parte da presidente e, se houver, a justiça e a Câmara saberão apreciar.

O deputado Walter Alves (PMDB) também fala em cautela sobre o assunto e relembra que é necessário um fato concreto juridicamente comprovado para se chegar ao impeachment. "No momento não vejo essa comprovação e por isso não posso dizer que sou a favor. Realmente a situação em Brasília está bem complicada quanto à economia e política, por isso é preciso ter responsabilidade sobre esse assunto. Quanto ao atual governo é preciso pensar com muita responsabilidade e aguardar os fatos", sugere.

Já a deputada Zenaide Maia (PR) não quis se pronunciar sobre o assunto, informando que ainda não tem opinião formada porque precisa analisar o processo, se este entrar em pauta. Fábio Faria (PSD) e Beto Rosado (PP) foram procurados ao longo da semana, mas não responderam à reportagem. PR, PSD e PP são partidos da base de sustentação do governo federal no Congresso.

Se o processo de impeachment protocolado na Câmara for aceito, julgado e considerado procedente, o sucessor natural da presidente Dilma Rousseff seria o vice Michel Temer. Foi isso que ocorreu com o presidente Fernando Collor em 1992. Quem assumiu foi o vice, Itamar Franco. Vale salientar que Collor não sofreu impeachment porque ele renunciou ao cargo antes de ser julgado pelo Congresso.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

Editorial

Alerta sobre duas rodas

As imagens de um policial militar, a paisana, sendo assassinado na porta de casa e em frente da família ao descer de seu carro, são chocantes. O crime aconteceu na sexta à noite, em Parnamirim, e foi praticado por dois bandidos que utilizavam uma moto que se convencionou chamar de cinquentinha – as do tipo 50 cilindradas.

Evidentemente que não dá para criar uma estratégia dentro do sistema de segurança pública para monitorar quem conduz, e como, veículos desse tipo. Nem dá para considerar todos os que o utilizam potenciais marginais – antes, pelo contrário, estas motos de preços mais populares têm sido adquiridas cada vez mais como solução de transporte para parte da população.

Porém, a recorrência de crimes em que os autores se utilizam das cinquentinhas tem chamado a atenção. E por chamar a atenção merece um cuidado especial dos que fazem a segurança pública.

O crime de que foi vítima o policial, mas que poderia ter como alvo qualquer outro cidadão, causou revolta, sobretudo no meio dos colegas de farda, que imediatamente iniciaram caçada contra os autores. Vê-se aí os riscos por que passaram os que utilizaram esse tipo de moto para ir ao trabalho, à faculdade ou ao colégio. Riscos de serem confundidos ou abordados como criminosos.

Faz muito bem o Detran, por exemplo, ao promover campanhas para legalizar não somente a aquisição das cinquentinhas, mas seu uso no dia a dia. Muita gente vinha comprando as motos por considerar, além do preço mais baixo, que não precisavam da habilitação para conduzi-la ou do registro dela. A campanha também é para evitar riscos de acidentes. Importante que tenha sido pensada e realizada.

É preciso considerar que bandidos, como no caso da sexta-feira à noite, também têm recorrido ao uso destas motos para praticarem seus crimes. Esse tipo de veículo oferece mais chances de fuga rápida e o uso dos capacetes dificulta a identificação dos marginais.

Reforce-se que não se pode classificar como potenciais criminosos os que se utilizam destes veículos, mas reconheça-se que a atenção constante, e redobrada nos momentos mais exigidos, ajudará a fazer com que os bandidos deixem de se utilizar desse tipo de moto como acessório de suas operações.

A sociedade precisa criar todos os filtros possíveis para enfrentar a criminalidade e evitar que ela afronte a lei e os cidadãos de bem.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Valcke e os novelistas

Não faz muito tempo Natal recebia com honras quase de chefe de estado o secretário-geral da Fifa Jérôme Valcke. Branco e grandão, não havia visita dele que terminasse sem puxão de orelha. Foi assim ao longo de toda a preparação de Natal para a Copa de 2014 e da construção da Arena das Dunas.

Atraso nas obras do estádio, por exemplo, era batata. O gringo chegava, lá vinha puxavante de orelha. Até mediu o comportamento do trânsito, do aeroporto até o estádio, dos hotéis até a arena, para checar se estava tudo Ok.

Tinha secretário que pegava urticária só de lembrar que tinha visita do francês na agenda. Era recebido como grande autoridade. Carrão preto. Seguranças.

Dizem que o futebol é a novela do homem. Preconceito, já que tem homem que adora um folhetim e mulher que ama futebol. Duvido, porém, que Gilberto Braga, Manoel Carlos, Dias Gomes, Janete Clair ou qualquer outro tenha conseguido costurar enredos tão inusitados como os que a gente tem visto surgir dos intestinos do nosso nobre esporte bretão.

Quando é que os novelistas iam explicar que um cara assim, todo-poderoso como Jérôme Valcke, seria pego com a boca na botija a ponto de ser demitido do emprego? A suspeita é que tenha levado nada menos do que R\$ 9 milhões num esquema de câmbio de ingressos. Venda por fora, ilegal. É a acusação e a razão de seu afastamento.

Que autor de novela engendraria o seguinte enredo: presidente da entidade máxima do futebol no país que mais tem títulos mundial vai para uma sessão ordinária da Fifa e acaba preso? Fica meses mofando na cadeia em outro país. E o outro dirigente, o que ficou, evita sair porque se fizer isso corre risco de acabar preso também. Onde já se viu?

O realismo fantástico de Garcia Marquez seria nada se ele vivesse no país. Morasse no Brasil, o autor de “Cem anos de solidão” viveria mil anos de tédio. Seria um bebum revoltado com a falta de novidade sobre o que escrever. Nelson Rodrigues seria padre. Talvez pastor.

No mundo do futebol, a realidade bota no chinelo a ficção mais barra pesada. E a vida segue como se tudo fosse normal. Poucos são os que acham estranho. Os que acham não têm forças pra mudar. E os que mudam, ficam sozinhos no papel de bobo estranho. Tudo vai ficando como dantes no quartel, no presídio ou no estádio de Abrantes.

Mas para um país no qual até alguns meses atrás andar sem extintor de incêndio no carro equivalia a crime inafiançável com pena de prisão perpétua ou cadeia elétrica, tudo acaba sendo normal. De uma hora para outra revogam tudo. Pedem para o cidadão esquecer o que se fez sobre o mesmo, estilhaço de loucura temporária. Pobres dos nossos novelistas.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Próxima eleição



Depois de quatro anos, o governador Robinson Faria retoma um projeto político que parecia ter sido abanado no nascedouro quando ele era Vice-governador do Estado e Secretário de Recursos Hídricos, aliado da governadora Rosalba Ciarlini.

Naquela oportunidade, ele que controlava um partido, o PMN (herdado depois pelo deputado Antônio Jácome), começou a conversar com o então Prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, tendo como objetivo oculto a criação de um partido do Governo. Rosalba, no DEM, não pareceu sentir-se confortável com essa movimentação política que pode ter sido determinante para o afastamento dos dois.

Sem o governo, e afastado do então Presidente da Assembleia, Ricardo Motta, Robinson viu a grande estrutura que imaginava montar na conversa de pé de ouvido, ruir. Tanto que a maioria dos que estavam comprometidos com

o seu projeto terminaram buscando outros caminhos.

Mas, a política tem uma lógica própria. O Projeto original do PSD no Rio Grande do Norte havia sido todo ele formulado a partir de ações desenvolvidas nos gabinetes, calcado, sobretudo, na enorme capacidade do seu organizador agregar ao projeto político uma bancada de peso na Assembleia Legislativa, e sem se colocar nos itens examinados a possibilidade de uma virada de mesa a partir de uma disputa eleitoral, referendada pelo voto popular.

Quando Gilberto Kassab chegou ao Estado, para abonar as fichas de filiação de três dezenas de Prefeitos, instituindo

do o seu PSD como o Partido do Governo do RN, encontrou uma posição muito melhor definida do que aquela que havia sido sonhada e terminou abortada. Nesse meio termo, contando com uma estrutura mínima, Robinson teve uma vitória tão maiúscula quanto improvável, mas conseguiu eleger apenas dois Deputados Federais (um do PSD) e seis estaduais (três do PSD).

É verdade que Robinson não está apostando todas as fichas no número 55 do PSD. Ele compartilha com Kassab, a necessidade de organizar uma outra legenda, que iria tentar parecer o renascimento do Partido Liberal, que foi criado pelo deputado Álvaro

ro Vale (no RN por Flávio Rocha). Para esse novo PL, ele poderá formar a maioria da Assembleia Legislativa, embora o jogo em nível federal não esteja bem definido.

Para quem assumiu o compromisso público de “pensar na próxima geração, sem tratar da próxima eleição” as movimentações que o Governador do Estado vem promovendo, inclusive tratando do varejo político no Interior do Estado, não pode ser visto como uma quebra de compromisso. A função de Governador é política. E ninguém pode exercer a atividade política sem ser em tempo integral e dedicação exclusiva.

Formalizado como tal, o Partido do Governo está pronto para entrar em campo. Afinal, dentro de mais um ano estaremos em plena campanha da próxima eleição. E o PSD tem uma importante Prefeitura a tentar manter: Mossoró, no segundo eleitorado do Estado.

Viva Agnelo - O

Presidente da Academia Norteriograndense de Letras, Diógenes da Cunha Lima, vai proclamar, nesta segunda-feira, a vaga aberta com a morte do jornalista Agnelo Alves, que será reverenciado com uma sessão solene que começa às 19 hs, e terá como orador o padre João Medeiros que fará o necrológio do homenageado.

Zona Norte - Nunca, antes,

na vida desta cidade, a Zona Norte foi tão presente na telinha da TV. A Intertv mandou seus repórteres para lá no começo do mês. A Tv Ponta Negra respondeu enviando para lá o Papinha, sua maior estrela, apresentador da Patrulha da Cidade. É a briga pela audiência. No Ibope, a Zona Norte possui o maior peso de Natal.

Aumento sem limte - O

argumento da ultrapassagem do “limite prudencial” da Lei de Responsabilidade Fiscal para evitar a concessão de aumento de funcionários não valeu para o pessoal dos Serviços Auxiliares e Apoio Administrativo do Ministério Público. A lei do aumento deles foi sancionada neste



Um modelo de governança corrupta, algo que merece o nome de cleptocracia?

DO MINISTRO GILMAR MENDES, DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, SOBRE O MODELO DE PODER DO PT

sábado pelo governador Robinson Faria.



Indicativo de corte - O secretário Gustavo Nogueira, encomendou um estudo sobre a delicada situação econômica e financeira do RN. Fez comparativos com gastos de outros Estados. Um ponto com espaço para cortes não sensibilizou o governador Robinson Faria: o gasto dos Poderes autônomos. O nosso é duas vezes maior que a Paraíba.

Nossa história - Há exatos 60 anos, o norte-riograndense João Café Filho era Presidente da República, e assinou ou até que melhor marcou a sua passagem pelo Palácio do Catete (Palácio do

Governo, no Rio de Janeiro, capital da República): - um Decreto autorizando o funcionamento da Faculdade de Medicina de Natal.

Ao contrário - Da Folha de S. Paulo: “Licitação ao contrário – Tal qual uma licitação às avessas – em que Estados disputam projeto de uma empresa, não o contrário – A TAM apresentou aos Governadores do CE, RN e PE o impacto bilionário à economia local a instalação de um hub (centro de distribuição de voos) no Nordeste.”

Fundo partidário - João Dionísio Amoedo disse que os recursos do Fundo Partidário destinados ao Novo Partido serão usado para combater a existência do Fundo Partidário. Amoedo defende que não deve existir de dinheiro público em política de nenhuma maneira. E o Partido Novo será usado para isto.

Isso é um crime -

Proprietários rurais que haviam encontrado na remoção da lama petroficada nos seus açudes secos, financiada por cerâmicas, estão enfrentando um problema com a fiscalização dos órgãos públicos que lhes aplica multa por filigranas burocráticas. Em quatro anos de seca quem descobre algo vendável em suas terras ainda é punido...

Caça Prefeito - A

verdadeira operação caça-prefeito realizada pelo PSD não se concentrou, apenas, no Rio Grande do Norte. Além dos nossos Prefeitos, o ministro Gilberto Kassab contabiliza a filiação do único Prefeito de capital do Nordeste, que era do PT: Luciano Cartaxo, de João Pessoa, que já virou a casaca para não pagar pelo petróleo.

Mercado das Rocas - Nesta

segunda-feira a Prefeitura de Natal vai realizar o pregão presencial (na sede da Sumov) para definir os permissionários dos boxes do Mercado Modelo das Rocas. A escolha desse processo tem o objetivo de ampliar a concorrência e oferecer maior grau de competitividade.

ZUM ZUM ZUM

- Exame de suficiência para Contabilidade neste domingo, em Natal e Mossoró, com 932 candidatos.
- Eleição da OAB/RN tem data marcada: 16 de Novembro. Inscrição de chapas, 16 de Outubro.

- A Rede Mais realiza, neste domingo, sua convenção anual, no Centro de Convenções.
- Centro de Biotecnologia da UFRN empossa novos diretores nesta segunda-feira: Graco Câmara e Jefferson Cavalcanti.
- Neste domingo completa 55 anos

- da fundação da escola Instituto Brasil em Natal.
- Sai às 7 hs, deste domingo, na unidade da Cidade Alta, a Caminhada Histórica do Sesc.
- Nesta segunda-feira, às 10 hs, a Assembleia realiza sessão solene pelo Dia Nacional de Luta da

- Pessoa com Deficiência.
- Bia Bedran apresenta o show Cabeça de Vento neste domingo, no Teatro Riachuelo.
- Canindé Soares abre a exposição fotográfica “Bravo Setão”, nesta segunda-feira na Assembleia Legislativa.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • serejo@terra.com.br
 novojournal.jor.br/blogs/sredator

"Distingue-se o legalismo da legalidade. Esta é a virtude, aquele o vício."

Jorge Barroso



Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojournal.jor.br
 novojournal.jor.br

@NovoJornalRN
 facebook.com/novojournalrn

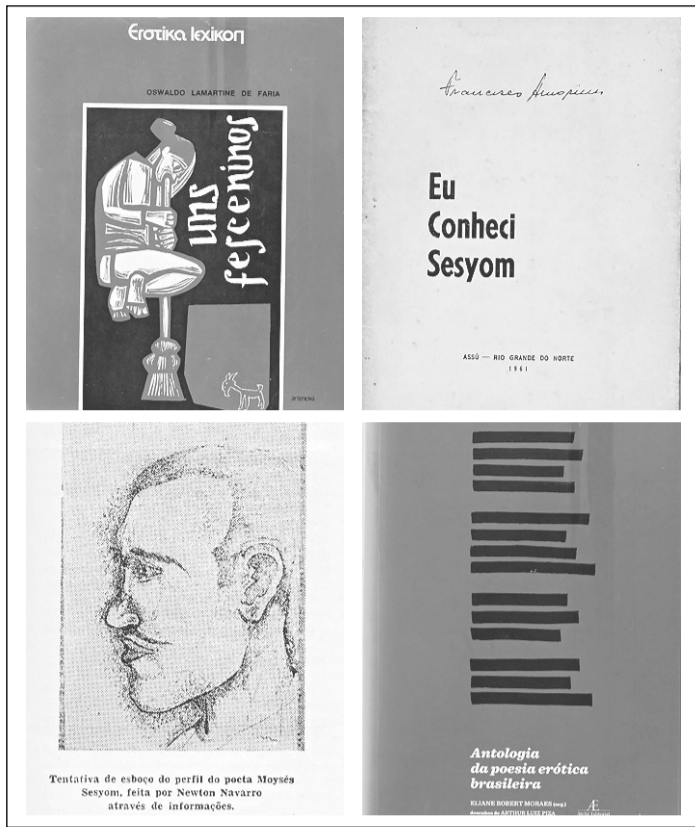
O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

A glória de Sesyon

Uma única vez, Senhor Redator, num gesto de Oswaldo Lamartine, escritor e seu contemporâneo ilustre, o poeta Moisés Sesyon foi impresso em prelos nobres, naquela que até hoje é a mais importante reunião da poesia erótica nordestina de um só lugar, o Rio Grande do Norte: *Os Fesceninos*, Artenova, Rio, 1970. Edição numerada de mil exemplares, número dois da *Coleção Erótika Lexikon*, em papel palha, capa, ilustrações e capitulares de Poty Lazarotto.

Os versos encantaram os leitores mais ilustres da poesia fescenina, posto que o livro foi subscrito e vendido fora de mercado, para colecionadores, como um doce fruto do pecado. Seu ritmo cantante tem uma musicalidade nascida das velhas toadas maliciosas que o tempo calou. Agora, quarenta e cinco anos depois, sai a *Antologia da Poesia Erótica Brasileira*, organizada pela professora Eliane Robert Moraes que selecionou quatro glosas do grande poeta do Assú.

A *Antologia da Poesia Erótica Brasileira* nasceu bem nascida, com uma bela edição da Ateliê Editorial, coisa de Plínio Martins Filho, seu diretor editorial, mestre e doutor, professor titular da cadeira dessa nobre arte de fazer livros na Universidade de São Paulo. Tem projeto gráfico de Gustavo Pi-queira sobre ilustrações de Arthur Luiz Piza. Todo em preto e vermelho, como se entre



o proibido e o licencioso, mas sem perder o bom humor dos jogos eróticos.

A revelação de Sesyon se deu inicialmente de boca em boca, nos cadernos e folhas de papel almaço, clandestinos e desejados. Só chegou aos prelos com o livro de Francisco Amorim, em 1961 - 'Eu Conheci Sesyon', e na época virou coisa rara. Teve um prefácio de Câmara Cascudo - 'Um retrato de Sesyon' - imagem que Newton Navarro imagina no retrato a bico-de-pena publicado na folha de rosto - atendendo à curiosidade indagadora do prefaciador.

Cascudo não escondeu o entusiasmo com a verve de Sesyon e cobre de adjetivos fortes - *famoso, indispensável e inédito*. Amorim leu para Cascudo o ensaio biográfico do poeta seridoense que adotou Assú como sua terra, até falecer aos 49 anos, em março de 1932. Vinte anos antes do livro Cascudo dedicou uma Acta Diurna, em A República de 11 de abril de 1942, cobrando o biógrafo que contasse a história do poeta *humilde e admirado*, mas tão esquecido.

A professora Eliane Robert Moraes retine na sua antologia quatro glosas que foi bus-

car no site do professor Jarde- lino Lucena Filho, pesquisador dos seus versos, bem menos do que o conjunto de dez glosas preferidas por Oswaldo Lamartine derramadas ao longo de um verbete de nove páginas, o mais circunstanciado d'Os Fesceninos. Para Oswaldo, Sesyon vem dos tempos das serenatas e das conversas ainda alumadas pelas chamas calmas dos candeeiros.

Conheci os versos de Moisés Sesyon - e a singularidade esquisita do segundo nome que é o mesmo do primeiro grafado ao contrário - sem saber que meu guardava bem escondido dos olhos dos filhos. No pequeno livreto, datilografado com esmero, estão quase todas as suas glosas. Só veio parar em minhas mãos depois de sua morte e num gesto meio encabulado da minha mãe a entregar ao filho mais velho sua pequena e merecida herança que guardo até hoje.

Sesyon, registre-se, reviveu sem muita glória em 2008 quando da edição fac-similar d'Os Fesceninos, patrocinada pela Prefeitura de Natal na *Coleção Letras Natalenses*. Feita a partir do exemplar do poeta Virgílio Maia. Na verdade, *Os Fesceninos* esperam por uma edição definitiva, anotada por Oswaldo no exemplar 001. Sobre suas páginas, trabalhou correções, fez acréscimos, anotações e descobriu, espantado, o plágio de um general. Tudo inédito até hoje.

PALCO

ESTRANHO - A reitora Ângela Paiva deixou sem resposta a carta com as graves denúncias do Fórum de Servidores da Agência Comunica, da UFRN, questões que exigem informações esclarecedoras.

DESCUMPRE - Para os signatários, a agência da UFRN não divulga a produção científica da Universidade, não promove a educação, nem reflete a diversidade, os três postulados maiores de sua existência.

PIOR - O documento denuncia casos de censura, desrespeito e perseguição de servidores, a extinção injustificável de programas e o desmonte do setor de jornalismo. A UFRN precisa responder.

SAUDADE - Perfeita a escolha da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, sugestão de Valério Mesquita: o professor e escritor Ivan Maciel de Andrade para a homenagem póstuma a Ticiano Duarte.

PRIMOS - Os dois, Valério e Ivan, são primos de Ticiano e ambos conhecem a trajetória intelectual do homenageado. Valério fará sua homenagem no Instituto Histórico, do qual Ticiano era sócio.

ALIÁS - No próximo número da Revista do Instituto Histórico será transcrito o belo discurso de Ticiano no plenário da Assembléia Legislativa saudando o ministro Almino Afonso, petebista histórico.

ARTE - As alunas de ginástica rítmica do CEI-Romualdo Galvão estão sendo treinadas por Giurga Nedialkova, uma professora búlgara que dirigiu a seleção brasileira nos anos de 2010 e 2011.

ATENÇÃO - O consenso na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras para a vaga de Agnelo Alves que vai ser declarada vaga dia 21, é o também jornalista Cassiano Arruda. A ANL só tem a ganhar.

CAMARIM

Π-CANGAÇO

O novo livro que vem aí sobre o cangaço no Estado também pode derrubar o mito de Jesuino Brillante como um cangaçeiro gentil-homem, último representante dos bandidos românticos.

Ω-ORIGEM

O mito nasce com o verbe- te de Câmara Cascudo no Dicionário do Folclore e é reforçado por Raimundo Nonato e outros pesquisadores do cangaço, mas não é esta a verdade a ser revelada.

Ξ-VIOLENTO

Os documentos cartoriais e os depoimentos históricos de testemunhas revelam que Jesuino Alves de Melo Calado era muito violento nas reações e nada tinha de um novo Robin Hood.

Α-PREVISÃO

O livro que vai revolucionar a história do cangaço no Rio Grande do Norte ainda não tem um título definitivo. Mas, mesmo assim, o autor quer lançá-lo em Natal e Mos- soró ainda este ano.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE PESQUISA

Diretor geral Fernando Laudares. Conselho de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de negócios B2B Leandro Mendes. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojournal.jor.br / pauta@novojournal.jor.br / comercial@novojournal.jor.br / assinatatura@novojournal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

CORRIDA DE REVEZAMENTO
REVEZA
ETAPA NATAL
10k / 15k / 20k

INSCRIÇÕES ABERTAS
até 1.500 participantes

PROVAS INDIVIDUAIS: **R\$ 60,00**
.individual (5km ou 10km)

PROVA EM EQUIPE: **R\$ 55,00** /cada
.dupla, trio ou quarteto

DIA **03.OCTUBRO.2015**
www.circuitoreveza.com.br

CENTAURO

NOVO
EVENTOS

Humanos é que não somos

Há muito tempo me convenci de que não somos a humanidade. Pelo menos, não somos a humanidade definida por filósofos, poetas e revolucionários. Pré-humanos é o que somos.

Não somos a humanidade sobre a qual se debruçou o pensamento clássico da Grécia. Nem sobre a qual teorizou a filosofia do tomismo, a imaginar a graça da salvação pela purgação da cruz.

Mesmo convencidos de que a barbárie da própria cruz já sinalizara para a impossibilidade de ser aquela uma ação humana. E o que é pior, transformando um instrumento de tortura no símbolo da aliança com o Deus das suas crenças. O sadomasoquismo que a própria Via Crucis tão bem representa.

Era como se torturados do Brasil, da última Ditadura, pendurados na parede de sua casa desenhos ou esculturas do "pau-de-arara", como símbolos da igualdade social ou da libertação política.

Mas não fica por aí. Na outra aba do hebraísmo, os seguidores de Maomé fazem dessa prática do flagelo humano uma regra de vida e de violência. Onde o que menos importa é a própria vida e menos ainda a liberdade. Até por que é da natureza pré-humana o alimentar-se da intolerância.

Como na física, liberdade e intolerância não ocupam o mesmo espaço.

Caminhando mais ao Oriente veremos que nem as culturas mais que milenares escapam dessa classificação. A tortura chinesa, a autoflagelação japonesa, a estupidez norte-coreana. A tolerância ocupa espaço apertado nas exceções.

Até o decantado budismo tibetano, que nos comove por seu êxodo, fruto da intolerância, nunca foi tolerante. Pelo menos no trato com os cidadãos "não abençoados", que se obrigavam a ingerir as fezes do Dalai Lama, por serem elas "santificadas". E em sendo santificadas não poderiam ter o esgoto como destino.

Qual a diferença dos animais "irracionais" para nós que nos qualificamos "racionais", quando eles demarcam seus territórios com a urina e nós fazemos a demarcação com muros, bombas, guerras e repressão? Qual a diferença?

Qual orangotango impede outro orangotango de entrar no seu território, limitado pelo mijo, matando o filhote indefeso do orangotango invasor? Qual predador da selva, saciado ou não agredido, mata uma presa? Nenhum.

A Europa "civilizada" formou-se sob o signo da barbárie. Inicialmente no limite das suas fronteiras. Depois, ao sentir o gosto do sangue das conquistas internas, partiu para empantzinar o mundo novo, ainda puro, com a insaciabilidade e a violência da brutalidade.

Agora, tardiamente, começa a pagar o preço do seu exemplo histórico. O Brasil foi vítima e algoz dessa barbárie; conhece bem o resultado. Rebotinho do nosso passado. A oferecer "abrigo" à África, migrante contra a vontade, para escravizar aqui seus filhos degredados e degradados.

Somos humanos? Prefiro os orangotangos. Té mais.

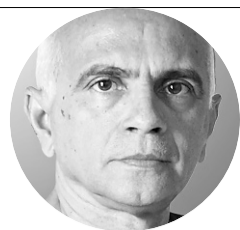
Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Jornal de Franklin Jorge

Jornalista • franklin_jorge@rocketmail.com



Crise

Conforme presenciamos na mídia, o Governo Federal, os estados e os municípios, atravessam uma das piores crises financeiras das últimas décadas. O governo federal remeteu para o Congresso Nacional o Plano Plurianual 2016/2019-PPA, com um rombo nas contas públicas de 30,5 bilhões e anuncia cortes na saúde, educação e desenvolvimento social, e em programas sociais como o Minha Casa Minha Vida, Ciência Sem Fronteiras, Fies e Pronatec.

Enxugamento da máquina pública, nem pensar. Atualmente o Brasil conta com 39 ministérios, muito deles criados para acomodar apadrinhados de partidos políticos, ou seja, um monstro inadministrável e absurdamente caro. Para se ter uma ideia, o presidente dos Estados Unidos administra uma população de 315 milhões de habitantes e uma economia de mais de 15 trilhões de dólares com apenas 15 ministros.

A Alemanha, quarta maior economia do mundo e país mais rico e importante da Europa, conduzida pela chanceler Angela Merkel, possui 17 ministérios. Os estados e município brasileiros, em sua maioria, encontram-se literalmente quebrados, sem dinheiro pra pagar o próprio custeio e funcionários, com a saúde e a segurança sucateadas e sem recursos pra realizar qualquer tipo de investimento.

Porém, observando a foto e a matéria desta postagem, me pergunto se realmente o Brasil, estados e municípios encontram-se sem dinheiro ou são geridos de forma errada, o que nos induz a ficar com a segunda opção: "O Brasil, estados e municípios, são geridos de forma errada", pois, enquanto a população morre nos corredores dos hospitais, são vítimas da insegurança nas ruas, não dispõe de escolas e creches para a educação dos seus filhos, amargam um índice de desemprego de 8,3% no primeiro semestre de 2015, maior índice desde 2012, e que simboliza 8,4 milhões de trabalhadores sem emprego, vivem uma das maiores secas de todos os tempos, o GOVERNO FEDERAL libera R\$ 243.750,00 (duzentos e quarenta e três mil e setecentos e cinquenta reais), de um total de R\$ 487.500,00 (quatrocentos e oitenta e sete mil e quinhentos reais), para as construções de um pórtico na entrada da cidade de Almino Afonso/RN e de um calçadão na mesma cidade, onde o município entrou com uma contrapartida de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), quando sabemos que o citado município está em estado de calamidade pública, conforme DECRETO Nº 25.051, DE 27 DE MARÇO DE 2015.

Fazendo um modesto cálculo, um poço artesiano chega a custar até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), o que daria para perfurar 08 (oito) poços artesanais para abastecer de água a cidade de Almino Afonso, ou contratar 800 (oitocentos) caminhões pipa que amenizariam a escassez de água no município. Sabemos que os recursos oriundos do governo federal são obtidos mediante projetos previamente elaborados e a verba devidamente carimbada e aplicada conforme o projeto inicial.

Porém, um bom gestor público cria programas de desenvolvimento com planejamento e metas que visam tornar a gestão eficiente e eficaz, principalmente quando os recursos são escassos. No lugar de projetos para construir pórticos e calçadões, o gestor de Almino Afonso deveria ter feitos projetos para combater a seca, visando sobre tudo, atender os anseios da sua população, pois essa é a principal demanda de quem vive no interior do estado.

Romualdo Galvão Junior

Via E-mail

Revolta

Revoltante o caso do policial assassinado quando chegava em casa, por dois assaltantes armados. A cena é chocante e causa muita revolta porque sabemos que ali, no chão, abatido, ficou um pai de família. E que nada levará embora esse trauma causado à família. É torcer para que a segurança pública consiga capturá-los e prendê-los e - sob as regras da lei - fazê-los pagar pelo crime.

Romualdo Galvão Junior

Via E-mail

O venerável Givaldo

Tenho 84 anos, oito meses e doze dias, informa, espiritualmente, o Venerável Givaldo Medeiros, aposentado e Maçom, nascido a 1º. De dezembro de 1930, em Jardim do Seridó, filho de Pedro Isidro Medeiros e de Dona Thereza. Viúvo da natalense Aurélia de Castro Medeiros, com quem viveu por 56 anos. O casal teve dois filhos, Pedro Isidro Neto (1954) e Ana Angélica (1959), que me recebe à porta da casa, no Tirol, ladeada por dois cães brancos de grande porte.

Givaldo leva-me para conversar em seu quarto, onde há sobre um birô toda parafernália de rádio-amadorismo, uma atividade que, segundo ele, depois do advento da Internet, caiu em desuso. Em derredor, objetos maçônicos, papéis, computador, acessórios, fotografias que lembram momentos de uma vida inteira, além de uma grande janela que se abre para a piscina incrustada em meio a um bem cuidado gramado. Antes, compartilha comigo o seu café da tarde acompanhado de tapiocas, biscoitos, bolos e queijo assado, um costume que trouxe da região do Seridó. A mesa já estava posta, pois seu amigo José Hildo Fernandes, de quem é amigo há muitos anos, ao saber que eu iria entrevistá-lo para um dos volumes de Gente de Ouro, advertiu-o a não fazer economia no lanche da tarde, pois o entrevistador não gostava de "mão-de-vaca". É um tipo grandalhão, querido por seus amigos, como José Hildo, que gosta de provocá-lo com tiradas como esta.

Venerável da Loja Maçônica Bartolomeu Fagundes, na avenida Alexandrino de Alencar, Givaldo Medeiros tem uma lembrança muito viva da Revolução de 1935, embora fosse então ainda muito criança. Foi um tempo difícil, porém não tão difícil como o momento que vivemos, sob o governo de um partido que se transformou em Organização Criminosa. Seu pai era um dos chefes políticos e, para garantir a segurança da pequena família, levava-a para passar uma temporada no Sítio

Pedra Grande, pertencente ao marido de uma sua irmã, casada com Lúcio. Eu me lembro que viajamos em lombos de cavalo; eu ia chorando. Era a primeira vez que andava numa montaria.

Depois disso, referindo-se à mudança, a coisa arroucho. O Coronel João Medeiros, outro chefe político local, foi preso, em decorrência da perseguição política, algo, antes, impensável. Aconteceu, porém, que o juiz do município, que morava em um sobrado perto da delegacia, viu o coronel sendo conduzido por um soldado, estranhando a cena, desceu e os interceptou, dando ordem de soltura. Nesse ponto, Givaldo interrompe o seu relato, para confessar que não tem uma boa impressão da política, embora em um tempo distante tenha sido ele, como o seu pai, prefeito de Jardim do Seridó. Seu pai governou o município durante dez anos. Perdeu o cargo quando Getúlio Vargas foi deposto em 1945.

Dessa época, ela se lembra sobretudo da Praça Dr. José Augusto de Medeiros, um lugar que encantava e enchia os olhos de beleza. Havia uma particularidade: a praça, que chamava a atenção de todos que por ali passavam, era cuidada pelas famílias locais que se empenhavam em torná-la cada vez mais aprazível e agradável aos sentidos. Era honroso, para os cidadãos de Jardim do Seridó, cuidar da praça e contribuir para o seu embelezamento. Era considerada como um bem de todos. Depois, esse conceito foi se perdendo e, quando chegou a sua vez de governar o município, anos depois, Givaldo a recuperou e resgatou o busto do homenageado, que se encontrava jogado em meio a tralhas em um depósito da Prefeitura. Mandei fazer um pedestal de mármore e coloquei o busto lá, para a admiração dos cidadãos de

minha terra, lembra. A conservação dessa praça era responsabilidade dos cidadãos, que disputavam entre si a primazia de manter o seu cantei-

ro mais bonito e bem cuidado do que os demais. Essa emulação positiva garantia a fama da praça, da qual todos se orgulhavam, também remodelei o Mercado Público e instalei a sua primeira câmara frigorífica, em 1970 ou 1972, não lembro ao certo.

Minha infância foi normal, como a de todos os meninos de classe média. Respeitava muito o meu pai, que nunca bateu em um filho. Era bastante ele nos olhar de um certo modo e já sabíamos que não era para fazer aquilo. Tudo sem discussão ou grosseria. Era a cultura da época, em tudo muito diferente do que se vê hoje. Não havia consumismo nem ostentação. As pessoas se satisfiziam com as coisas mais simples. Poucos se atreviam a ir contra os costumes.

Givaldo recorda que teve todas as doenças de menino. Catapora, sarampo, espinhela caída, coqueluche, coisas de que hoje quase não se ouve mais falar. Aos três anos, repentinamente, ceguei por alguns meses. Mamãe dizia que eu fiquei bom com as promessas que ela fizera. Em 1938, meu pai me levou ao Recife para fazer uma consulta com um médico famoso, que me recomendou a usar, sempre, óculos escuros. Perdi um irmão porque naquele tempo não havia antibióticos. Foi tratado por Dr. Esmeraldo Siqueira, que por algum tempo atuou em Jardim, e fez de tudo para salva-lo, sem sucesso. Brincávamos muito. Uma dessas brincadeiras era o Cri-cri, um jogo no qual o perdedor levava algumas chineladas na mão. Jogávamos futebol com bolas feitas de meia, pois as de borracha eram raras. Também brincávamos construindo nossos próprios brinquedos. Foi assim uma infância boa, com muitas brincadeiras singelas, colegas e amigos.

Meu pai, apesar de ter apenas o curso primário, era homem de grande visão. Trabalhava muito. Começou como empregado; depois associou-se a uma firma do Coronel João Medeiros que, anos de-

pois, mudou-se para Natal e fundou a Soriedem. Meu pai ficou em Jardim e chegou a ser presidente de uma cooperativa. Era homem só tinha duas palavras: Sim ou Não. Ele me ensinou a ser honesto. E, também, me botou na política. Mas sempre fui arredio a política. Ele me dizia, meu filho, nunca mude de partido. Sempre fomos Oposição. Havia então um grande sectarismo nas hostes partidárias. Eu segui o exemplo de meu pai, o que me trouxe alguns prejuízos. Certa vez, bati o telefone na cara de um sujeito de São Paulo porque ele chegou a me oferecer uma propina, e ainda comuniquei o fato a um dos diretores que me disse que eu era muito besta, algo assim. Quando meu pai estava para morrer - eu era tabelião -, ele me disse que passasse para o meu nome tudo o que era seu. Eu respondi que, quando ele morresse, tudo ficaria para a minha mãe. E assim foi feito. Ela manteve a propriedade de tudo, até sua morte.

A VIDA DÁ VOLTAS

"Durante quatro dias, o Brasil viveu a experiência de um governo comunista. Foi em 1935, em Natal, no Rio Grande do Norte. Após um levante militar ocorrido no Batalhão do Exército, a capital potiguar caiu nas mãos dos rebeldes, que destituíram os governantes locais dos seus cargos - incluindo o governador do estado e a Assembléia - e assumiram o poder com apoio do Partido Comunista Brasileiro (PCB), liderado por Luís Carlos Prestes. Sob o lema "pão, terra e liberdade", os revolucionários almejaram dar o pontapé inicial para a instalação de um regime soviético no Brasil." [Fonte: <http://guiadoestudante.abril.com.br/.../historia-unica-experi...>]

Por aí

Registrar momentos especiais, isso também é ser Novo!

FOTOS POR D'LUCA



Alexandra Eline e Flávia Pípolo com Sânzya Costa



Arionete Gomes e Renato Ventura



Leonardo Arruda, Júlia Arruda e Renato Quaresma



Ana Flávia Maia com Kainara Coelho e Claudine Cavalcante



Caroline Almeida e Victor Jales



Stela Silvério com Daniel Roberto e Jaqueline Asmar

Oportunidades de negócios em tempos de crise econômica

Segmento de cosmético e perfumaria faturou R\$ 43 bilhões em 2014 e deve crescer mais este ano

FÁBIO CORTEZ / NOVO

Sílvio Andrade
Do NOVO

Corte de R\$ 26 bilhões no orçamento da União e de R\$ 400 milhões no orçamento do Rio Grande do Norte, em 2016, mostram a dimensão da crise, um cenário nada animador para quem quer investir. Mas, há setores da economia que navegam contra a corrente do pessimismo. "Há oportunidades neste momento para quem quer empreender, investir", destaca o professor de Administração da Faculdade Maurício de Nassau, Thiago Marcson.

Dois segmentos sobressaem e driblam a crise, mesmo com o PIB em baixa, os setores de cosmética, perfumaria e higiene pessoal e alimentação representado pelos food trucks, ressalta Thiago Marcson. A explicação para o crescimento desses setores começa lá atrás, em 2009, quando a economia do país começou a mudar e o poder de compra das classes "D" e "E" também com a incorporação de novos hábitos de consumo das famílias dessa faixa.

O setor de food trucks, é mais sofisticado e atrai um público consumidor exigente e ávido por novidades, aponta o professor. A figura principal desse cenário em Natal é o microempreendedor individual (MEI). Os cabeleireiros, por exemplo, representam 7,3% desse nicho.

A pujança dos números nacionais é autoexplicativa para o que acontece, comenta Thiago Marcson. De acordo com Associação Brasileira

da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), a indústria nacional da beleza está no mercado cada vez mais sólida e tem rentabilidade para para investir em novidades. Apresentou um crescimento médio deflacionado composto próximo de 10% ao ano nos últimos 19 anos.

O setor passou de um faturamento "Ex-Factory" (líquido de imposto sobre vendas) de R\$ 4,9 bilhões em 1996 para R\$ 43,2 bilhões em 2014. Em 2004 havia o registro de apenas três indústrias do setor no RN e em 2015 já são 14 de acordo com a ABIHPEC. A variação nacional de evolução de 2014 para 2015 foi de 16,7% e de 366%, respectivamente, em onze anos no mercado local. No geral, há uma excelente aceitação do MEI no mercado, complementa Thiago Marcson. Uma mostra disso é que o segmento de produtos para uso pessoal estão em crescimento nos bairros onde vivem as classes C, D e E com tendência de crescimento na área. O cabeleireiro não apenas corta cabelos, ele também vende produtos para tratamento e beleza em geral.

Perfumaria e cosméticos estão atrás do setor de vestuário, que tem um quantitativo de 10% dos MEI em Natal. Mas quem trabalha com vestuário começa a demitir por causa da crise ao contrário de quem está no segmento de beleza. "Há uma demanda e o crescimento do setor deve permanecer em 2016. Estamos vivendo o momento mais agudo da crise e a tendência é que no próximo ano, a situação se estabilize", anali-



// A indústria nacional de cosméticos, perfumaria e higiene se beneficiam com a alta do dólar

sa Thiago Marcson.

O aumento do dólar também é vantajoso para o microempreendedor individual e indústria cosmética e de perfumaria nacional porque o prestador de serviços vai deixar de comprar produtos importados. Em Natal, por exemplo, a indústria é representada por farmácias de manipulação que além de remédios, produzem produtos de beleza e higiene pessoal, shampoos, sabonetes e cremes.

Não foi apenas do acesso das classes "D" e "E" ao consumo que favoreceu o crescimento do setor. Também os novos integrantes da classe "C" passaram a consumir pro-

duto com maior valor agregado e a mulher brasileira entrou com maior participação no mercado de trabalho, assinala Thiago Marcson.

A tecnologia de ponta provocou aumento de produtividade e favoreceu a prática de preços mais acessíveis.



// Thiago Marcson, administração

Regulamentação ainda é problema

O professor Thiago Marcson sublinha que mesmo em um ano como 2015, de baixa lucratividade no mundo dos negócios no Brasil, o setor de food-service apresenta bons resultados e um subsegmento, o de food trucks, têm atraído consumidores por oferecer serviço prático e cardápio diferenciado.

"São uma tendência de um bom negócio, principalmente, pelo fato de ser algo

inovador no país", ressalta o professor sobre o segmento. Há muitas dúvidas por parte dos interessados em abrir seu próprio negócio por falta de uma legislação local sobre o tema. Um projeto de lei da vereadora Júlia Arruda, em trâmite da Câmara Municipal, abre as discussões para regulamentação da atividade em Natal mas é necessário celebração porque a atividade já é reconhecida pela população.

ARGEMIRO LIMA / NOVO



“

Nosso lema tem sido tirar o 's' da crise para ficar com 'crite'"

Berg Brandão,
da Brownie Mania

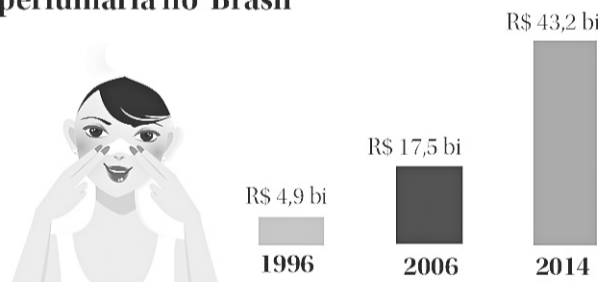
Um produto novo a cada quinze dias

Igor Jácome
Do NOVO

No último ano, o empresário Wosemberg (Berg) Brandão, do food truck Brownie Mania, viu seu empreendimento crescer 20% em relação ao primeiro ano de atividades (2013). Depois de dois anos na área, ele atesta, a crise não afeta o negócio. "É um setor em pleno crescimento. O segredo é sempre oferecer novidades para o con-

sumidor. A cada quinze dias nós lançamos um produto novo para atrair os clientes. Nosso lema tem sido tirar o "s" da crise para ficar com "crite", disse. Berg trabalha com a mulher e emprega dois funcionários. O mercado ainda tem espaço para novos empreendedores. "As pessoas precisam estar preparadas para dedicar boa parte da sua vida a isso. Estar preparadas para dormir pouco para ver seu negócio dar certo", opina.

Panorama do setor de cosméticos e perfumaria no Brasil



Fatores que contribuíram para o crescimento

- 1 Acesso das classes D e E aos produtos do segmento devido ao aumento de renda
- 2 Novos integrantes da classe C passaram a consumir produtos com maior valor agregado
- 3 Utilização de tecnologia de ponta e consequente aumento da produtividade, favorecendo os preços
- 4 Lançamentos constantes de produtos atendendo cada vez mais às necessidades do mercado
- 5 Aumento da expectativa de vida gera necessidade de consumo de produtos voltados para estética

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos



“

O mercado permanece estável"

Lacíria Silva de Brito,
Dona de salão de beleza

As aparências também revelam

Há cinco anos no setor de beleza, Lacíria Silva de Brito, 29, diz que "o mercado está 'estável' mas esperava um crescimento maior. O salão que ela abriu há dois meses no bairro de Cidade da Esperança, ganhou novos clientes a frequência tem caído. "As clientes que vinham toda semana estão deixando para vir de quinze em quinze dias. As que usavam algum produto específico estão deixando de usar mais",

afirmou. Assim mesmo ela consegue ter um faturamento médio de R\$ 5 mil por mês. O barbeiro João Garcia, 50, no ramo há mais de 20 anos, diz ter passado por momentos piores. "Naquela época da inflação (alta) era horrível", lembra. Cliente dele, o bancário aposentado Abenaldo Bandeira, 60, confirma a tese: "A gente segura um pouquinho mais, mas uma hora tem que mandar cortar, não é?", conclui. (II)



SUCESSO DO
YouTube



FELIPE NETO em
MINHA VIDA
Não faz sentido!

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 16 ANOS **16**

27 SETEMBRO
DOMINGO
21H

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU NO SITE:
INGRESSORAPIDO.COM.BR - WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO:  **VIVA**



//RUA DAS ALGAROBAS, BAIRRO DE PITIMBU - Não há abrigo na parada de ônibus. Os passageiros não têm qualquer proteção às intempéries do clima

Essa minha parada...

Leitores do NOVO aceitaram o convite e enviaram imagens pelas redes sociais dos piores abrigos para passageiros em Natal

Jalmir Oiveira
Do NOVO

O NOVO iniciou há sete dias, pelas redes sociais, a campanha "Essa minha parada" (#essaminhaparada). A iniciativa pretende denunciar as péssimas condições de abrigos para os usuários do transporte público de Natal. Os leitores foram convidados a enviar flagrantes das instalações espalhadas por toda a cidade e assim fizeram.

De acordo com a resposta dos leitores, a qualidade das paradas de ônibus de Natal é recebe fortes críticas. As imagens denunciam locais sem cobertura, sem conforto ou segurança. A campanha teve início a partir de uma reportagem que contou a história de uma parada de ônibus construída pela população no bairro Nordeste.

A edição de hoje mostra uma coletânea de flagrantes dos equipamentos públicos. O leitor Jadson Santos, por exemplo, fotografou as paradas sem cobertura ao longo da Avenida Bernardo Vieira. Já Tallyson Moura mostrou a falta de equipamento de proteção numa das principais vias de Natal, a BR-101. Adriel Medeiros flagrou o sufoco de um grupo de passageiros, abaixo de sol escaldante, procurando proteção na sombra de um poste de iluminação. O local não tem parada de ônibus.

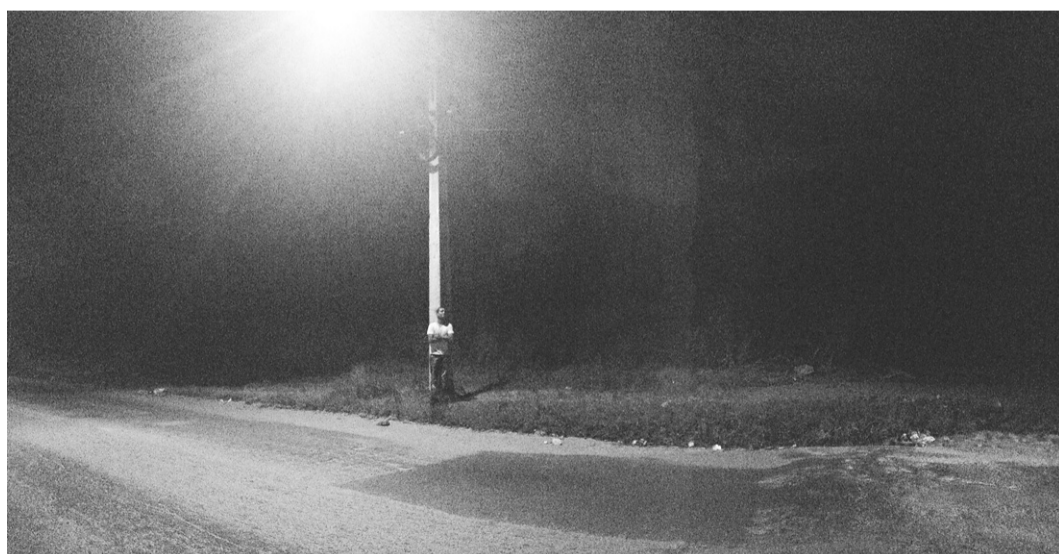
A ideia é continuar a campanha "Essa minha parada" (#essaminhaparada) nos canais do NOVO (site, impresso, redes sociais, whatsapp). O NOVO pede aos leitores imagens (fotos ou vídeos) das paradas públicas, com informações sobre o local.

//AVENIDA PRUDENTE DE MORAIS, BAIRRO DE LAGOA NOVA - Parada sem qualquer sinalização. Também não há abrigo no local



//RUA PRAIA DE GENIPABU, BAIRRO DE PONTA NEGRA - Abrigo está tomado por mato e também não há proteção

//BR-101, BAIRRO DE CANDELÁRIA - Sob sol escaldante, sem qualquer proteção, passageiro aguarda o transporte público



//AVENIDA DOS XAVANTES, BAIRRO DE PITIMBU - Passageiro aguarda ônibus em local sem proteção. Iluminação insuficiente coloca em risco a segurança das pessoas



//AVENIDA ANTONIO BASÍLIO, BAIRRO DE LAGOA NOVA - Abrigo não tem teto, desconforto completo para o passageiro



//AVENIDA BERNARDO VIEIRA, BAIRRO DE DIX-SEPT ROSADO - Diversas paradas de ônibus não têm mais a cobertura de proteção



//AVENIDA JOÃO MEDEIROS FILHO, BAIRRO DE IGAPÓ - Parada sem proteção. Passageiros buscam proteção sob a sombra de um poste de iluminação



//AVENIDA AIRTON SENNA, BAIRRO DE NEÓPOLIS - Outro flagrante de parada em condições precárias. Abrigo enferrujado e sem teto



//AVENIDA ABEL CABRAL, BAIRRO DE NOVA PARNAMIRIM - Sem qualquer proteção, a instalação conta com um banco de madeira improvisado no local

STTU inicia trabalho de instalação de novos abrigos

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) iniciou esta semana a instalação de novos abrigos de passageiros nas paradas de ônibus e transporte opcional da cidade. Equipamentos já foram instalados nas avenidas João Medeiros Filho, Senhor do Bonfim (Zona Norte) e na Rua Ataulfo Alves, no bairro da Candelária (Zona Sul).

Hoje, a capital potiguar tem 591 abrigos funcionando. As novas instalações são feitas em estrutura de ferro, com coberturas de acrílico e contam com bancos que oferecem mais conforto aos usuários. Também foram reformados os abrigos ao longo da Avenida João Medeiros Filho.

A implantação dos novos abrigos, assim como a recuperação dos existentes, vai contemplar áreas previamente identificadas.

Admirável portal NOVO

NOVO lança portal mais dinâmico e moderno, com mais interatividade e pensado para oferecer mais aos leitores

The screenshot shows the NOVO portal interface. At the top, there's a navigation bar with the NOVO logo and social media icons. Below it, a large advertisement for a BMW MINI COOPER is displayed. The main content area features several news headlines with accompanying images: 'Ciclistas revelam mapa dos melhores locais para andar de bicicleta na cidade', 'Relembra história dos assassinos em série que marcaram a cidade', 'Motoclube de Natal presta assistência a moradores de rua e mantém casa de apoio', and 'Governador cria Complexo de Delegacias Especializadas'. There are also video thumbnails for 'Katy Perry - Roar Official clip', 'Presidente do Flamengo fala ao NOVO', and 'Economista Marcos Nóbrega fala ao NOVO'. A 'SIGA-NOS' section includes social media icons for Facebook, Twitter, and Instagram. A 'Recomendadas' section features an article about the Museu do Trem and another about the economy's projection.

// NOVO portal foi planejado com foco na experiência para leitores, na sua comodidade e informação

O NOVO estreia a partir hoje seu novo portal na internet. E passa a ter um site mais simples, dinâmico e, ao mesmo tempo, robusto. Quem tem acessado o NOVO na internet (www.novojornal.jor.br) e as redes sociais já percebeu que há cerca de uma semana a distribuição de conteúdo (textos, fotos e vídeos) teve um aumento. Isso se deve a uma nova rotina de produção que foi implantada para melhorar isso, tanto no impresso quanto no virtual. Hoje, a melhoria ocorre na forma de visualizar e ter acesso às informações produzidas e distribuídas pelo NOVO.

Quem coordena a implantação desse projeto é Paulo Moreira, Executivo de Inovação Digital e Experiência com o usuário. Ele explica que esse novo modelo de gestão e produção vai permitir uma melhora qualitativa e quantitativa no serviço que o NOVO presta. "É uma grande mudança na forma de ver e fazer o negócio jornal. O NOVO tem sorte de não possuir uma estrutura pesada como a de

grandes jornais como Folha, Globo e Estadão e poder fazer mudanças tão profundas rapidamente", afirma.

Ele destaca ainda – com relação à nova rotina produtiva – "o tratamento de conteúdos antes proibitivos para um jornal tradicional que vamos poder trabalhar agora com naturalidade, pensando num público diferente". E acrescenta: "O NOVO vai gerar grandes oportunidades para o mercado de marcas, com projetos de inovação pensados por uma equipe multiprofissional".

Ainda com relação à ampliação do material distribuído pelo NOVO, ele explica que tudo isso foi planejado e faz parte desse momento de renovação pelo qual passa o veículo. "As atualizações e interações melhoraram porque estamos desenvolvendo uma série de mudanças internas que passam pela reorganização da estrutura organizacional, a adoção de um novo modelo de gestão e a implantação de novos processos de trabalho na redação. O NOVO será o primeiro veículo no mundo a conseguir adotar um modelo como o que criamos", afirma.

Na visão do Conselheiro de Relacionamento com Comunidades e Marcas, Carlos Magno Araújo, a "atualização do portal do NOVO é mais um passo no sentido de integrar todas as nossas plataformas", tornando o NOVO muito além de apenas um veículo impresso que possui um site. "Vamos fortalecer ainda mais nossa presença no meio digital informando o tempo todo, por meio de vários canais, como todas as redes sociais, respeitando a linguagem de cada uma, e por meio da NOVO TV, através da qual já temos produzido algum conteúdo de enorme repercussão junto ao nosso público", diz.

Já o Executivo de Negócios B2B, Leandro Mendes, ressaltou que os investimentos feitos atualmente vêm de um compromisso que o jornal possui e do qual não abre mão. "Nosso compromisso com a informação nos fez investir em diversos canais. Ser uma empresa de tecnologia que produz e distribui conteúdo editorial é também oferecer aos nossos leitores e anunciantes uma multiplataforma onde o portal exerce um papel muito fundamental", afirma.

Para ele, "a velocidade dos acontecimentos, os fatos e a nossa missão de informar com credibilidade resultou num produto que será, com certeza, muito bem recebido pelos nossos milhares de leitores, assinantes e anunciantes. Com isso temos a convicção plena de oferecer o que temos de melhor: o nosso compromisso com o desenvolvimento do Rio Grande do Norte e do Brasil".

Com relação ao site especificamente, ele deixa de ser organizado em blocos de seções; e passa a ter uma lista corrida, semelhante a um blog. "A principal mudança é conceitual, foco na audiência e não no produto. As capas dos sites estão perdendo importância como primeiro contato do leitor com a marca do veículo. O leitor trocou as capas pelos buscadores, é onde eles vão primeiro agora. É uma tendência no comportamento do internauta que começa a acontecer também no nosso mercado. Então, nossa primeira página ganha um layout simples que permite a seleção rápida do que se quer ler, além de uma lógica diferente de posicionamento das notícias que leva em conta o que é relevante segundo os leitores", justificou Paulo Moreira.

CONTINUA
NA PÁGINA 10

NO MELHOR DO TIROL



RE

Incomparável

MIGUEL CARRILHO

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A VIVER UM ESTILO DE VIDA SINGULAR NO TIROL.

O Miguel Carrilho traz ao endereço mais elegante de Natal, a Av. Campos Sales, luxo e exclusividade em uma única torre com estrutura completa de segurança e lazer para sua família.

- 1 apartamento por andar com 222m²
- 4 suítes
- Varanda gourmet
- Sala para 3 ambientes
- 4 vagas na garagem



NA ESQUINA DA AV. CAMPOS SALES COM A RUA AÇU.

Incorporação e Construção:



www.andrademarinho.com.br

Registro de Incorporação: R-4-36.848 1º CRI – 3º Ofício de Notas de Natal/RN. As cores, perspectivas e imagens desta peça tem caráter meramente ilustrativo e sugestivo. As áreas comuns serão entregues decoradas e mobiliadas de acordo com o memorial descritivo. CRECI 2449 e 2663.

Informações e Vendas:

(84) 98833-0213 (01) / 98871-0213 (VIVO)
99933-4702 (TIM) / 99409-0403 (CLARO)
3231-8338 (FIXO)

OU COM O CORRETOR
OU IMOBILIÁRIA DE
SUA PREFERÊNCIA.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9

Portal pensado para o leitor

Uma das maiores diferenças desse novo portal do NOVO é que ao contrário de simplesmente seguir uma tendência ditada por veículos maiores, o planejamento foi pensado para priorizar a experiência do usuário, facilitando seu acesso ao conteúdo, desde a forma de escrever e estruturar as informações, como na ampliação de sua distribuição. “Quando pensamos no novo portal a diretriz que seguimos foi de que ele precisava ser simples e fácil de acessar via dispositivos móveis. O modo de lista simplifica o layout mobile e permite que o leitor selecione rapidamente o que quer ler na ‘capa’, explica o Executivo de Inovação do NOVO, Paulo Moreira.

Ele acrescenta que “a principal vantagem do novo portal para os leitores é que eles vão receber mais conteúdo, com maior frequência e conteúdo mais diversificado que outros portais regionais não oferecem”.

O Conselheiro de Relacionamento Carlos Magno Araújo, complementa: “Evidente que os objetivos da mudança têm a ver com a forma como o usuário tem buscado conteúdo e conhecimento porque hoje esse usuário tem o poder de escolher o que deseja ver e a que horas deseja ver e mais: por meio do próprio smartphone”.

Na opinião dele, essa possibilidade que o leitor tem hoje dita a tendência de como os veículos de comunicação têm de se comportar. “Significa dizer que o consumidor tem hoje o mundo em suas mãos, literalmente, e ele definirá, de acordo com as opções que estiverem disponíveis, as que atenderão sua demanda por informação e conhecimento, por isso todos os veículos, não somente os impressos estão buscando reposicionamento”, complementa.

O novo portal do NOVO, que entra no ar hoje, é apenas mais um passo que está sendo dado no sentido de oferecer aos leitores do Rio Grande do Norte (a priori) o melhor ambiente possível na produção de conteúdo noticioso. Mas não vai parar apenas com esse lançamento. Nas próximas semanas, novas mudanças ocorrerão. Em curto prazo, os leitores perceberão que, cada vez mais, o NOVO está aberto “Vamos além do conteúdo e o NOVO vai seguir inovando para criar diferentes experiências em diferentes canais para os nossos leitores”, declara Paulo Moreira.

Carlos Magno Araújo observa que essas mudanças que o NOVO está implantando não são isoladas nem tomadas sem qualquer parâmetro. “É interessante notar que essas mudanças es-

tão se dando não somente no plano local; no Brasil e mesmo no mundo há uma busca enorme para se adequar a esta nova realidade; e mais do que isso: busca-se, igualmente, como monetizar estes novos negócios porque tudo isso que está ocorrendo significa novas portas abertas para as agências de publicidades e para os departamentos comerciais”, diz.

O jornalista comenta ainda que é imperioso – nesses tempos de mudança – todos permanecerem atentos à necessidade de adaptar-se. “Quem fechar os olhos para esta realidade, por mais apregoado que tenha aos velhos processos e aos meios mais antigos de produção e difusão da notícia, pode perder o bonde do futuro, ainda que ninguém possa dizer hoje, nem mesmo os estudiosos do tema, aonde este mundo novo irá nos levar, tantas são as novidades que surgem, tantas são as formas de produzir conteúdo”.

E conclui: “Com o novo projeto gráfico do impresso, que lançamos há uma semana, e com este portal, o NOVO se insere neste universo, mas sem abrir mão dos princípios que embasaram a sua criação, que é a criatividade, a busca pela boa informação, o respeito com os leitores e internautas, de quem estará mais perto ainda. E com o mercado”.



// Em breve, além do NOVO portal, outras novidades virão

SE LIGUE!

Em todas as redes citadas acima, o perfil do NOVO é @novojournalrn.

Para ser cadastrado no NOVOWhats e receber diariamente as notícias e boletins no seu celular, basta adicionar o número 991133526 (algumas versões do aplicativo não reconhecem números com o nono dígito. Se for o seu caso, nos adicione sem ele) no seu WhatsApp e enviar uma mensagem com seu nome e bairro. Com o cadastro, você também poderá enviar sugestões de pauta, sugerir reportagens no seu bairro e enviar vídeos e fotos.








Projetamos de coração porque sabemos que é lá que mora sua família.



RITZ - G 5

Projetando o melhor para sua vida

   /ritzbrasil ritz-g5.com.br

 84 3027.2020  84 99107-7130

A Babel potiguar

Estrangeiros que adotaram o Rio Grande do Norte como novo lar contam suas histórias; Portugal, Itália e Espanha formam as principais colônias em terras potiguares

ARGEMIRO LIMA / NOVO



“

“Já sofri bastante com preconceito, de várias formas. Desde alguns empregados que já tive, que pensaram que por eu ser ‘gringo’ merecia ser explorado”

Jorge Luis Serqueira
Empresário português

Paulo Nascimento
Do NOVO

Primero vieram os portugueses. Na sequência, por um breve tempo, os holandeses tomaram o lugar dos lusos. E centenas de anos depois chegaram os norte-americanos para criar o Trampolim da Vitória. Não é novidade nenhuma que as terras potiguares contam com um longo histórico de recebimento – ou ocupação – de estrangeiros.

E hoje em dia, apesar da escala bem menor e dos diferentes objetivos, a presença estrangeira não está nem um pouco longe da realidade potiguar. Agora, ao invés de colonizar ou aproveitar a localização do Rio Grande do Norte, os imigrantes das mais diversas origens contribuem diretamente para o desenvolvimento social e econômico potiguar. São estudantes, investidores, pesquisadores, empresários.

É o caso do empresário português Jorge Luis Serqueira. “Representante” da primeira leva de estrangeiros que aportaram no que viria a ser o RN, Jorge Luiz já mora por aqui há mais de uma década e comanda, desde 2002, negócios na área de hotelaria, inicialmente, e gastronomia.

De acordo com a Delegacia de Imigração (Delemig) da Superintendência Regional da Polícia Federal no RN, Portugal é o país que mais detém imigrantes registrados com visto de permanência. São 1855 portugueses, segundo o delegado Manoel Messias Júnior, chefe da Delemig.

“Não sei onde se escondem todos esses. Só conheço uns 20 ou 30. Não mais do que quatro ou cinco que vem aqui no meu restaurante. E veja que aqui é o único lugar da cidade que tem uma genuína comida portuguesa”, ironiza Serqueira, que é proprietário do Real Clube do Bacalhau.

O bistrô localizado no bairro do Tírol é, de fato, uma espécie de enclave português em Natal. Tem imagens do Algarve, onde Jorge viveu por mais de duas décadas e comandou oito restaurantes, fados e muito bacalhau.

Na visão do empresário, porém, as saudades da terra-mãe não são exata-

mente um catalisador de boas relações entre os imigrantes. “Eu vi isso quando trabalhei com brasileiros em Portugal e senti a mesma coisa quando cheguei aqui. Os imigrantes não são tão unidos quanto se pensa. Acontece muito de um ter inveja do outro”, comenta Serqueira.

Tendo aportado em Tibau do Sul em 2002 para gerir inicialmente um empreendimento hoteleiro que hoje não funciona mais, Jorge chegou a Natal dois anos depois já casado com uma potiguar.

Resolveu então abrir um negócio na Ponta do Morcego: a Casa Portuguesa. “Vi da primeira pilastra até inauguração da nova ponte. Aquele cenário visto da Ponta do Morcego é maravilhoso. É a nossa Copacabana. Uma pena que aquela praia não mereça a devida atenção”, pondera o português.

PRECONCEITO

Em 2007, a Casa Portuguesa é trocada pelo Real Clube. Dali, Jorge passa a formar as principais amizades potiguares que tem até hoje. “Muita gente importante vem aqui. Alguns eu posso dizer que são amigos de verdade, por quem coloco a mão no fogo. Mas não preciso dizer quem são”, completa ele.

Dentre os frequentadores assíduos do Real Clube está, por exemplo, o governador Robinson Faria, que chega a ter um dos pratos do menu da casa com seu nome. “Ele vinha toda semana, mas agora está sem tempo”, pontua Jorge.

A paixão por Natal e as amizades conquistadas, no entanto, o empresário português pondera que os estrangeiros sofrem com preconceito no Brasil. Nas mais variadas instâncias. “Já sofri bastante com preconceito, de várias formas. Desde alguns empregados que já tive, que pensaram que por eu ser ‘gringo’ merecia ser explorado, porque tenho euros e tudo mais. Da mesma forma, em alguns processos trabalhistas, fui maltratado por juizes apenas pela condição de estrangeiro”, assevera Serqueira.

CONTINUA
NA PÁGINA 12

ISSO SIM É TRANSPARÊNCIA:
TODAS AS INFORMAÇÕES E SERVIÇOS
DO ESTADO EM UM SÓ LUGAR.
ACESSE: WWW.RN.GOV.BR

O Portal do Governo do Estado está ainda mais completo para você. Além de reunir as principais informações sobre as ações do Governo, oferece acesso ao Portal da Transparência e, agora também, ao Portal do Cidadão, onde de forma simples e rápida você encontra diversos serviços. Utilize esse importante canal de informação e ganhe mais tempo e praticidade.



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

www.rn.gov.br



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11

Espanhóis desejam fortalecer parceria

A Espanha representa a terceira maior colônia estrangeira do RN, atrás de Portugal e Itália, com 1467 registros feitos na Polícia Federal. Porém, o consulado honorário espanhol em Natal conta com pouco mais de 300 registros de asturianos, catalães, bascos, castelhanos, galegos.

E o consulado honorário espanhol – Natal conta com consulados honorários de vários países – representa uma das principais ligações entre os potiguares e a terra de Cervantes.

O empresário Pio Morquecho representa o Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação no Rio Grande do Norte. Ele é o substituto do seu pai, Nemésio Morquecho, que veio da província de Burgos para a capital potiguar na década de 1950, sendo um dos primeiros espanhóis a firmar moradia no RN.

Nemésio montou o Bar Granada na Avenida Rio Branco ainda nos anos 50 e depois o restaurante Don Nemésio, que marcou época e foi reaberto por Pio há pouco mais de três anos. O espanhol ainda passou três décadas como cônsul honorário.

Apesar de nascido no Brasil, o atual cônsul faz questão de ressaltar suas fortes ligações com o país ibérico. A sede do consulado conta com a bandeira vermelha e amarela, além de uma foto



FOTOS: NEY DOUGLAS / NOVO

do rei Juan Carlos I – que abdicou e foi substituído pelo filho, Felipe VI, em junho do ano passado.

“A imigração espanhola é sempre bem vinda, assim como todas as outras, principalmente no aspecto financeiro. Os espanhóis se adaptam muito fácil aqui, pelo acolhimento do povo, pelo clima e pelas belezas. Muitos se casam, ficam, tem filhos e não querem nem saber de voltar”, aponta ele.

Na avaliação de Pio, que faz por vezes o trabalho de re-

cepção de empresários e investidores que se interessam no RN, as parcerias entre o Estado e os espanhóis podem ser ainda mais fortalecidas.

“Vários grupos estão interessados em investir nas áreas portuária, mineração, construção civil e recursos hídricos. Falta uma maior abertura para negociar e também uma segurança jurídica com o objetivo de atrair esses investimentos. O Estado tem um enorme potencial a ser explorado”, comenta Morquecho.

“

Os espanhóis se adaptam muito fácil aqui, pelo acolhimento do povo, pelo clima e pelas belezas”

Pio Morquecho
Empresário espanhol

Um pedaço gaulês em Ponta Negra

Emmanuel Bayle é mais um dos representantes das colônias estrangeiras que escolheram o RN como “porto seguro”, após conhecer no Estado. A ligação de Bayle, no entanto, começou um pouco antes. O agrônomo francês conheceu em Paris sua esposa, uma potiguar com quem agora já tem uma filha, há mais de 10 anos.

Após rodar pela África e Europa, além de parte do Brasil, desenvolvendo trabalhos para a associação francesa Agrônomos e Veterinários Sem Fronteiras (AVSF), Emmanuel aportou em Natal por volta de 2008. Para ficar.

“Não se encontra, apesar de tudo, uma qualidade de vida em outras cidades como se tem em Natal. O clima daqui, com esse calor o ano inteiro, é incrível”, garante o francês. Para ele, além dos atributos naturais, o que o conquistou foi definitivamente a forma de viver potiguar. “As pessoas de Natal ainda guardam um sentimento de proximidade com os amigos, com os vizinhos de bairro, que infelizmente se perdeu na França. É uma integração que não existe mais em meu país”, relata Bayle.

Hoje trabalhando como consultor para o programa RN Sustentável, o agrônomo acredita que o estado tem muito potencial inexplorado. “A agricultura familiar pode ser muito forte aqui, a partir de todos os estudos e análises que já fiz. O potencial de crescimento é muito grande”, aponta ele.

Os encontros do francês com os compatriotas são raros, pontuados por alguns almoços ou jantares e mesmo quando esbarra com algum conhecido no bairro onde mora, na Zona Sul de Natal.



“**Não se encontra, apesar de tudo, uma qualidade de vida em outras cidades como se tem em Natal. O clima daqui, com esse calor o ano inteiro, é incrível!”**

Emmanuel Bayle
Agrônomo francês

Quando quer matar as saudades de suas origens e não pode visitar a família, coisa que faz uma vez por ano, a saída é a gastronomia. Bayle nasceu no Sul da França, perto do Mar Mediterrâneo e da fronteira com a Catalunha – parte de sua família mora em Barcelona. “Tento, sempre que possível, comprar um vinho francês e bons queijos, para matar as saudades. É difícil encontrar material de qualidade por aqui em um preço justo, mas a gente faz o que é possível”, diz o francês.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

AGREVE CONTINUA!

GREVE

A greve dos médicos do estado, iniciada no dia 17 de agosto, foi votada em assembleia e será mantida até que o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que restabelece a incorporação das insalubridades na aposentadoria, enviado a Assembleia Legislativa do RN (ALRN), seja aprovado.

PEC

Para avaliar o andamento da tramitação do projeto na Assembleia Legislativa e solicitar o apoio dos Deputados para celeridade na votação da matéria, a diretoria do Sinmed RN e os médicos do estado realizam uma visita a casa legislativa na terça-feira, 22/9, às 10h30. No primeiro momento a diretoria será atendida pelo presidente da ALRN, Ezequiel Ferreira de Souza (PMDB), e pelo autor da PEC, Kelps Lima (Partido da Solidariedade). Em seguida, todos os outros gabinetes serão visitados pelos médicos.

ASSEMBLEIA

Nova assembleia de greve será realizada às 19h, do dia 22/9, para avaliar ações que garantam a aprovação do projeto.

PARNAMIRIM

A Prefeitura municipal de Parnamirim não cumpriu o reajuste de plantões para os médicos do município, em acordo realizado em 2014. Sendo assim, a categoria se reúne em **assembleia no Sindicato dos Médicos do RN no dia 05 de outubro, 19h**, para votação da paralisação dos atendimentos. Os médicos aguardam que o compromisso seja cumprido pelo prefeito até o próximo dia 30 de setembro para que as atividades de atendimento, tão importantes para a população, não sejam paralisadas.

PROBEM

Um novo curso de informática será oferecido para os médicos sindicalizados a partir do dia 03 de outubro. O curso faz parte do Programa de Benefícios para os Médicos – PROBEM. Esta nova turma abordará Word, Excel e Powerpoint, durante os seis meses de realização do curso. As aulas serão realizadas somente aos sábados, das 8h30 às 10h, com turma reduzida, pois são oferecidas apenas 05 vagas. As inscrições já podem ser feitas através do telefone 3222-0028.

PROBEM II

O Sinmed oferece aos seus associados e familiares o serviço de assistência psicossocial realizado pela psicóloga Jeanne Câmara, todas as segundas e quintas-feiras, no plantão das 9h às 13h. Em nosso site, www.sinmedrn.org.br, você pode acompanhar a matéria realizada esta semana com Jeanne Câmara sobre depressão.

PROBEM
Programa de Benefícios para os Médicos

ATESTADO MÉDICO

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que a inclusão do Código Internacional de Doenças (CID) nos atestados médicos apresentados pelos trabalhadores às empresas é ilegal. No processo, a Corte manteve a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (SC), que rejeitou recurso do Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação e Serviços Terceirizados de Santa Catarina. A exigência do CID afronta o Código de Ética Médica (resolução do Conselho Federal de Medicina).

twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Do Nordeste americano para o Nordeste brasileiro

Os norte-americanos não estão nem perto de formar uma das maiores colônias presentes no RN. São 703 registrados pela Polícia Federal, que representam pouco menos da metade dos espanhóis, que estão na terceira colocação do ranking de estrangeiros registrados na Dalemig. A representação americana é menor até que a dos “hermanos” argentinos, por exemplo, que contam com 874 cidadãos em território potiguar.

Neste grupo de americanos está Cory Mengual. O jovem de 27 anos, formado em relações internacionais e estudos latino-americanos na Universidade George Washington, está em Natal desde o início do ano para estudar o desenvolvimento do capital social no meio rural, como uma espécie de consultoria para o programa RN Sustentável financiado pelo Banco Mundial.

“Morava em Washington (capital dos EUA), que fica no Nordeste, e sempre quis vir pro Brasil, mas não só para visitar. Queria morar, conhecer. E vir para o Nordeste, que concentra a maior pobreza rural da América Latina e é o local onde o Brasil nasceu”, explica Cory.

Admirador do trabalho desenvolvido pelo educador Paulo Freire, da iniciativa do orçamento público participativo e do desenvolvimento rural, o norte-americano realiza seu trabalho financiado pelo programa Fulbright, junto às associações que trabalham com projetos de economia solidária do interior do Rio Grande do Norte.



Ele realiza um mapeamento de entidades rurais e a capacidade organizacional delas. A ideia é recolher dados desses grupos para abastecer o RN Sustentável. Por exigência do programa financiador, a pesquisa é vinculada à UFRN e orientada pelo professor Washington Sousa.

“O enfoque dos trabalhos de desenvolvimento rural é sempre no técnico e econômico. Mas, se não for olhado o lado social o projeto não vai dar certo. O capital social é feito pela criação de laços de confiança e reciprocidade”, relata Mengual.

O contato direto com a vida nordestina já encantou o americano, que deve deixar o Brasil em meados do próximo ano, mas que tem a certeza de que vai voltar para prosseguir o trabalho e realizar pesquisas para seu futuro doutorado.

“Nunca pensei em ir para outro local do Brasil que não fosse o Nordeste. E aqui, desde que cheguei, me senti mais confortável que nunca com a recepção desse povo extremamente amigável e com uma cultura rica. Só precisa parar de fazer comparações com o Sul, porque aqui é bem melhor”, comenta o pesquisador.

Admirado com o potencial da agricultura familiar no Brasil, que abastece 70% do consumo, Mengual espera que esse potencial seja ainda mais explorado no futuro. “O enfoque na agroecologia é muito interessante. Esse potencial da agricultura familiar precisa ser ainda mais trabalhado, para o bem de todos, e para protegê-la do agronegócio”, pontua.

“

Aqui, desde que cheguei, me senti mais confortável que nunca com a recepção desse povo extremamente amigável e com uma cultura rica”

Cory Mengual
Pesquisador americano

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

Leonardo Erys
Do NOVO

O Rio Grande do Norte é reconhecido no Brasil como um celeiro de grandes lutadores, treinadores e academias. Quando se trata de MMA, então, a safra potiguar sempre foi das mais representativas. Renan Barão, Ronny Markes e Jussier Formiga são exemplos de lutadores da terra que chegaram ao topo: foram contratados pelo UFC, entidade mais importante do esporte.

De uns tempos pra cá, as mulheres também tomaram conta do cenário: a mossoroense Claudinha Gadelha está perto de disputar o título feminino do peso palha pela segunda vez. Já Bethé Pitbull (nascida em Campina Grande-PB, mas radicada em Natal) perdeu o duelo pelo cinturão para Ronda Rousey.

Esse boom do esporte tem

servido de inspiração para jovens garotas do estado, que sonham um dia também pisar no octógono ao som do "It's time!" de Bruce Buffer.

Uma delas tem ganho destaque: Heloisa Martinez, de 14 anos. A semelhança com Ronda Rousey - atual campeã do peso-galo feminino do UFC e maior lenda do esporte na categoria feminina - é notada de longe. A cor do cabelo, a claridade dos olhos e o sorriso: tudo, de fato, é parecido. Mas a aparência está longe de ser a principal referência.

Aos 14, Heloisa já é bicampeã brasileira dos Jogos Escolares da Juventude em luta olímpica, esporte que treina diariamente. Ela já sonha um dia chegar ao octógono do UFC. Sorrindo, ela gosta das comparações e admite: "Quem sabe um dia ser uma Ronda Rousey da vida (...) Ela é a principal inspiração".

As comparações que fazem dela a "Rondinha" não

param por aí. Treinada pela mãe, a norte-americana cresceu no judô, esporte pelo qual, inclusive, conquistou a medalha de prata nas Olimpíadas e Pequim, em 2008, antes de migrar para o MMA.

Heloisa tem as raízes semelhantes. O pai, a mãe, a irmã mais velha e o irmão são faixa preta no esporte. Ela, por ser mais nova, está na roxa, a sétima na ordem - duas antes da preta. Hoje, praticante dos dois esportes, ela se acañha para afirmar qualquer preferência: "Gosto dos dois da mesma forma", diz.

Assim como Ronda, ela também é treinada pela família. O pai é o principal técnico. A mãe, por sua vez, foi a responsável pela introdução da garota na luta olímpica, há cerca de dois anos. "Ela fez um curso de luta olímpica e me chamou para acompanhar. Eu fui, gostei e estou aqui até hoje", lembra Heloisa, que, na época, sequer sabia do que tratava a modalidade.

Alice é chicote

Numa tarde de treino na academia Hikari, na zona Norte de Natal, o treinador João Paulo Souza avisou a um dos seus alunos: "Hoje você vai lutar com aquela menina ali".

O garoto esboçava confiança. "Ela é menina, a gente não pode nem bater direito", alegava. A luta durou pouco. Acuado com a série de golpes da garota, o jovem pediu para sair. A clemência veio em seguida: "Não me bote mais para lutar com ela não".

A menina em questão é Alice Yasmin de Oliveira Silva, de 13 anos de idade. "Ela é chicote. Ela cai pra cima", antecipa o treinador João Paulo Souza. A jovem guarda o sonho nem tão comum às garotas de sua idade: quer chegar ao UFC. Para isso, treina MMA diariamente há cerca de um ano na academia dos irmãos João Paulo (único potiguar a vencer Renan Barão, lá em 2005) e Rondinelli Souza.

A vontade começou quando ela passou a acompanhar o crescimento explosivo da modalidade na televisão. Durante as lutas e em vídeos no computador, crescia a vontade de Alice treinar. O pedido em casa veio sem muita demora. "Apanhar na cara? Tem certeza que é o que você quer?", questionou a mãe Alinete Oliveira da Silva, que é técnica em enfermagem. "Até pela área que eu trabalho, eu preferia que ela tivesse feito ballet ou outro esporte. Eu não gosto não, já disse isso a ela. Eu aceito porque é o que ela ama fazer, mas as lutas eu não assisto não. Eu tenho medo", frisa.

Mas o querer da mãe parece que vai ficar de lado. O treinador João Paulo vê em Alice um grande potencial. "A parte de jiu-jitsu dela é muito boa e o boxe também. Ela tem a mão pesada", diz.

Tímida e de pouca fala, a garota se solta apenas no octógono. E larga o braço quantos vezes for necessário a pedido do mestre. "Cada vez mais eu estou melhorando. Eu sou boa, mas tenho que melhorar muito ainda para competir, eu sinto isso", diz ela.

A paixão pelo esporte é grande, mas seguida de preocupações por parte da família. A primeira delas: o estudo. "Eu posso falar qualquer coisa para ela, mas se eu disser que vou tirá-la das aulas com João [Paulo], ela fica desesperada. Ela ama isso aqui", diz a irmã, Aline Margarida.

“

Cada vez mais eu estou melhorando. Eu sou boa, mas tenho que melhorar muito ainda para competir, eu sinto isso. ”

Alice Yasmin
praticante de MMA

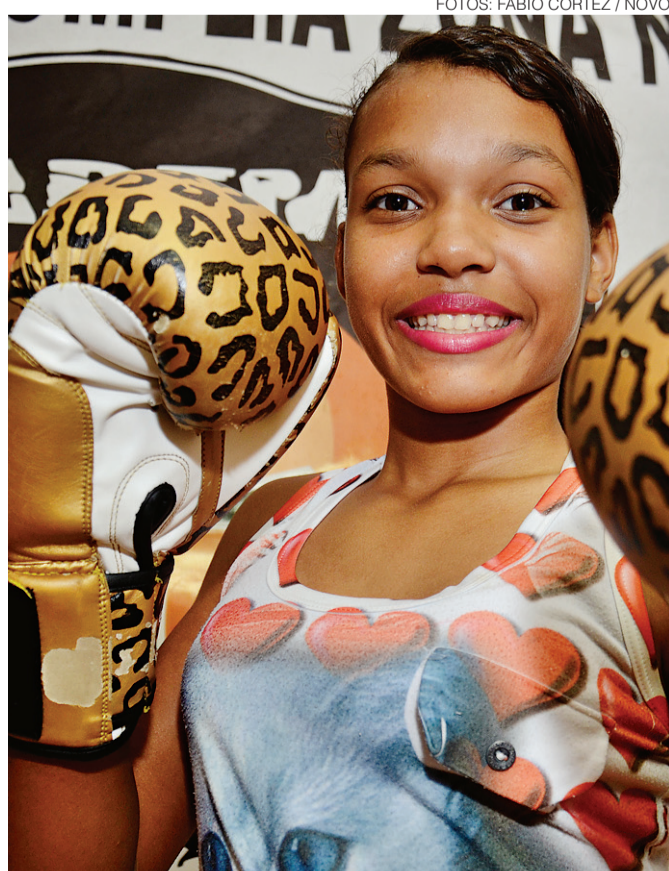


As pequenas Rousey

Jovens lutadoras potiguares se inspiram na campeã americana Ronda Rousey e treinam de olho no topo do MMA



// Heloisa é bicampeã brasileira de luta olímpica



// Alice, 13 anos, tem uma meta no esporte: chegar ao UFC

'Barbie assassina'

"Nos Jogos Escolares do ano passado, eu me atrasei um pouco para resolver algumas coisas e tive que correr para ver a luta dela nos Jogos Escolares. Desci do ônibus e saí correndo em direção ao colégio em que ela estava lutando. Quando eu entrei no ginásio, ela acabou a luta com 30 segundos", recorda o irmão Sandro Gabriel, que também é treinador de Heloisa Martínez.

A jovem teve um início de carreira meteórico. O ponto alto, até o momento, foi a convocação para o Sul-Americano, em Lima, no Peru, no próximo dia 23. E esse é apenas o passo inicial de uma carreira promissora.

"Eu acho que ela pode chegar às Olimpíadas. Para essa do ano que vem não, claro, até porque ela é muito nova. Mas para a de 2020, em Tóquio, no Japão, acho que ela pode chegar", explica. Para isso, a família come-

ça a projetar esse futuro. Hoje, "Rondinha" trabalha o reforço muscular e tem acompanhamentos médico e nutricional. Além do judô e da luta olímpica, a jovem, com menos grau de intensidade, trabalha o jiu-jitsu como outro elemento para incrementar a sua luta. "Hoje ela é referência na luta olímpica. Ela tem muito a melhorar, claro, mas a gente dá o apoio que ela precisa", diz Sandro Gabriel.

Com a amiga Jordana Grazielle, de 14 anos, Heloisa esboça alguns golpes no tatame. O treino diário é uma maneira de usar de forma efetiva todo o potencial que tanto vislumbram nela.

E isso tem surtido efeito. Assim, o rosto delicado e o jeito meigo tem enganado muita gente. Certa vez, numa luta contra uma garota do Rio de Janeiro num Campeonato Brasileiro, o treinador adversário olhou para ela e comentou de lado com os amigos: "Parece uma Barbie". A luta prosseguiu e ao final, ele precisou refazer sua afirmação: "Está mais para 'Barbie Assassina'".

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

América briga por classificação antecipada

Alvirrubro enfrenta o Confiança-SE amanhã, fora de casa, buscando uma vitória para garantir passagem de fase na terceira divisão do Campeonato Brasileiro

O América entra em campo amanhã (21) para enfrentar aquele que será, até agora, o principal jogo do clube no Campeonato Brasileiro da Terceira Divisão.

O confronto do Dragão, marcado para 20h30, será contra o Confiança, de Sergipe, atualmente seu adversário mais direto por uma das quatro vagas do Grupo A que classificam para a segunda fase da Terceirona. A vitória confirma a classificação antecipada, enquanto a derrota implica na necessidade de esperar por outros resultados na última rodada.

O clube potiguar vai entrar no gramado do Batistão, em Aracaju, ocupando a quarta colocação do grupo, com 26 pontos conquistados em 16 jogos, enquanto o time azulino está logo atrás, na quinta colocação e um ponto a menos que o Dragão.

O clube sergipano chegou aos 25 pontos e encostou no América na quinta-feira (17), quando venceu o Vila Nova, por 2 a 1, dentro do Estádio Serra Dourada, em Goiânia.

Assim, o jogo desta segunda é crucial para a sequência do time comandado por Roberto Fernandes, já que fal-



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Até aqui, time comandado por Roberto Fernandes disputou oito partidas fora de casa e conquistou apenas uma vitória

tam apenas dois jogos para o fim da primeira fase do campeonato.

Caso o América derrote o Confiança em Aracaju, o alvirrubro garante, com uma rodada de antecipação, a qualificação para a segunda fase da Terceirona.

Contudo, um resultado negativo fará com que o time rubro seja ultrapassado pelos sergipanos e chegue ao último jogo do Grupo A, contra o Botafogo-PB no próximo dia 27, dependendo de uma combinação de resultados para avançar até as quartas de final

da disputa. Para não morrer na praia, o Dragão vai precisar jogar contra o seu próprio retrospecto na Série C 2015. Até aqui, o América fez oito partidas fora de casa e conquistou apenas uma vitória, quando venceu o Vila Nova, na 5ª rodada, por 1 a 0.

Uma vantagem para o treinador Roberto Fernandes é de que todo o elenco alvirrubro estará à disposição. Não há nenhum jogador suspenso ou entregue ao departamento médico. Ele também contará até com o atacante Luiz Eduardo, recém-chegado.

Confiança quer lotar estádio

Assim como o lado alvirrubro espera a decisão, em Sergipe a partida já é encarada como vital, principalmente pela torcida do Gigante Proletário, desde o fim da semana passada. A ideia é lotar o estádio da capital Sergipana para ajudar o time comandado pelo técnico Betinho a entrada na zona de classificação.

Os ingressos para o jogo no Batistão estão à venda desde a sexta-feira (18). O primeiro lote para entradas nas arquibancadas (5 mil ingressos) e nas cadeiras brancas (500 ingressos) foi posto em promoção, com, respectivamente, R\$ 50 e R\$ 100 a cada trio de ingressos.

A programação do clube azul e branco é de comercializar os ingressos do segundo lote com preço de meia entrada, com a arquibancada custando R\$ 20 e a cadeira branca R\$ 40.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

novojournal.com.br/novorn

DEBATENDO UM
NOVO RN

PALESTRA COM FLÁVIO AZEVEDO

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO NORTE

DIA 24 DE SETEMBRO
HOLLIDAY INN LAGOA NOVA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

NOVO
Pra você, do seu jeito

Na cama com Noé

“Love”, último filme do diretor franco-argentino Gaspar Noé, surpreende com as cenas de sexo explícito; repórter registrou a reação do espectador potiguar

Henrique Arruda
Do NOVO

Em qual lado da cama você esconde os seus desejos sexuais? Com manteiga em Paris, com cabelos azuis, atizada por uma cruzada de pernas, por trás em uma cabana na fazenda, na lavanderia, entre duas bailarinas rivais, com uma ninfomaniaca... Ao longo das décadas o cinema tem retratado muitos destes desejos e agora o falatório da vez gira em torno das picantes tomadas de “Love”, o mais novo filme do diretor franco-argentino Gaspar Noé (Irreversível).

Desde a sua concorrida pré-estreia na capital potiguar, não por acaso no dia do sexo (6/9), a produção tem atraído grande público ao Cinépolis (Natal Shopping), única rede que topou exibir o filme, na sala VIP, onde o NOVO assistiu a produção essa semana, numa sala cheia, em sua maioria por casais de diferentes idades.

“Love” incomoda os olhares mais sensíveis desde a sua primeira cena, um plano geral fechado que revela o casal principal da trama, Murphy (Karl Glusman) e Electra (Aomi Muyock), nos momentos finais de mais uma transa dentro do relacionamento perturbado dos dois: ele estimula o clitóris dela, enquanto ela masturba o parceiro até a ejaculação.

“Oxe... ela parece que não quer chupar!... Ah, agora que vai chupar?... Era para esse filme se chamar “Fuck”, e não “Love”, comenta baixinho uma menina para o namorado, iniciando as primeiras reações que a sessão iria provocar (até mesmo o abandono da sala por parte de alguns espectadores) durante as próximas duas horas e quinze minutos, duração total do filme.

Embora a primeira cena de sexo seja mais crua, essa não é a intenção do filme. Ele pinta praticamente uma obra de arte para cada uma das muitas

próximas cenas de sexo - seja pela fotografia impecável, que passeia por diversos tons de verde e vermelho, seja pela trilha sonora que acaba criando uma espécie de “mixtape” perfeita para a “Hora H”.

A direção de arte também casa perfeitamente com a proposta artística, inserindo praticamente um elemento vermelho em toda cena, tanto na roupa dos personagens, quanto nos lençóis ou em objetos menores, mas sempre a cor do amor (?) está no quadro.

Todo o capricho estético, no entanto, não consegue esconder tão bem assim a dramaturgia pouco criativa e sem grandes acontecimentos, centrada na figura depressiva de Murphy, um jovem perdido nas suas emoções do passado e até bem machista para um tempo onde o discurso feminista ganha a merecida força.

Na trama, Murphy acorda após a virada de ano recebendo um telefonema da mãe de Electra, angustiada por não ter notícias de sua filha há dois meses. Atualmente ele vive com Omi (Klara Kristin), com quem teve um filho, Gaspar, embora ele sempre tenha desejado construir família com sua ex-namorada, Electra.

O telefonema é o ponto de partida para Murphy relembrar a sua visão sobre o relacionamento de dois anos com Electra, regado a basicamente muitas drogas e sexo: na cama, em corredores, no banheiro da boate ou até mesmo em uma casa de swing. As fantasias sexuais foram desde transar a três, com uma travesti ou com “uma loira bonita de olhos azuis”, a vizinha “irresistível” e “pivô” do fim: Omi.

Resumindo: Love traz sim muitas cenas de sexo, inclusive com tomadas polêmicas que mostram por exemplo uma ejaculação frontal, mas é a mesma coisa da vida: a primeira vez (cena) é recheada de expectativas e incertezas, mas com o passar dos anos, ou dos takes, o ato se torna tão natural para dois apaixonados quanto dormir ou acordar.

Público diverge

O engenheiro electricista Paulo Djavan (32), e a fotógrafa Somaly Rayane (21), sentiram vontade de ir ao cinema depois de uma pizza, mas o casal saiu da sessão sem digerir muito bem o que viu.

“Olha, eu acho que o filme estava indo bem, mas na metade ele começa a se perder... e não foi muito divertido levar uma gozada na cara”, comentou ele. “Achei que as cenas de sexo seriam menos pornô, e achei muito solto tudo... ela morre ou não? Pra mim foi um pouco estranho”, complementou Somaly.

Já o casal Alysson Rafael (26), estudante da Escola de Ciência & Tecnologia na UFRN, e Kédma Silva (27), produtora cultural, saiu com uma impressão mais positiva de Love.

“Tirando o fato de que a legenda estava desfocada e isso me incomodou um pouco, eu me surpreendi muito mesmo com o filme. Acho que ele soube pegar o polêmico e dar uma outra abordagem totalmente poética”, considerou Alysson.

“É uma poética bem dura na verdade, mas não tem como ser diferente com o Gaspar Noé. Ele é doido, né? Cutuca a ferida mesmo. Eu pensava antes que o filme tratava sobre amor livre, mas o que é amor livre quando algo é tão aprisionador e avassalador ao mesmo tempo? Eu sinceramente nem vi o tempo passar”, complementou Kédma.

Cristiano Félix
Do blog Extra-ordinário

Moda além da indústria, usada como vetor econômico, mas, sobretudo de apropriação cultural. É a mensagem que o estilista mineiro Ronaldo Fraga defende e leva para todo o Brasil em caravanas patrocinadas pelo Sebrae e o Senai. De passagem pela capital potiguar pela terceira vez para palestrar no evento "Natal pensando moda", ele conta que já percebe muitas mudanças no comportamento dos empresários assistidos pelo projeto, mas ainda há grandes e sérias barreiras a superar.

A resistência já surgiu inclusive com Luís da Câmara Cascudo, nosso maior folclorista e pesquisador das culturas regional e brasileira. "Quando estive aqui pela primeira vez os empresários me diziam: 'Isso vai parecer roupa de turista, não vai ser comercial, não vai vender.' Nós fomos fazer uma visita à casa de Cascudo (Instituto Ludovicus) e, dos 15 empresários, apenas um já tinha ido lá e já tinha lido alguma coisa dele, incentivado pela mãe, que era professora", lembra.

Fraga os convenceu a valorizar a cultura local mostrando sua força, mas também apontando ferramentas próximas do universo da moda. O papel do design, por exemplo, seria o de retratar de uma nova forma, não fazendo uma reprodução literal das obras. Acostumado a percorrer todas as regiões do país e ir além-fronteira, proferindo palestras sobre a cultura brasileira estampada na moda, Ronaldo Fraga garante que esse descrédito se repete por todo o Brasil. "Se você estiver na minha terra, em Minas Gerais, vai ver desenhos, pontos que não foram explorados por nós mineiros, mas que poderiam ser apropriados. O velho problema do Brasil é a vergonha, o medo de achar que a cultura local é algo menor", diz, aproveitando para defender seu ponto de vista. "É por isso que eu acho que a moda, em muitos lugares, tem um papel importantíssimo. O brasileiro tem loucura por moda e o que é dito nos canais de comunicação influencia diretamente no comportamento do povo. Estamos falando de um tema que só perde em espaço na mídia espontânea para o futebol."

O dado citado por Fraga foi levantado em pesquisa a pedido de Paulo Borges, criador do São Paulo Fashion Week. Estima-se que no último desfile no SPFW, Gisele Bündchen, na sua despedida das passarelas, tenha recebido um cachê de R\$ 3 milhões e gerado em mídia espontânea em todo o mundo mais de dez vezes esse valor.

Gisele é um caso singular, mas nesse universo da moda existem outras exorbitâncias, inclusive em termos de aparição na mídia. E, segundo Ronaldo Fraga, esse é o momento de aproveitar para mostrar a força da cultura brasileira. "Passada a euforia de globalização, o novo luxo é o genuíno, aquilo que só tem aqui, aquilo que traz o desenho do pensar, da alma, da história do lugar. Adoro observar o jeito que o artesão e o artista vão escrever. E essa escrita está no naïf, na pintura realista, na escultura, na cerâmica, na mão humana, enfim."

Moda, vetor cultural e econômico

Estilista Ronaldo Fraga, que em Natal já teve de defender Cascudo diante de empresários, acredita que a indústria da moda estaria saturada se não fosse o resgate cultural



// Estilista mineiro defende que depois da globalização mundo da moda busca o "genuíno"

Estratégia de negócios inclui parcerias

Durante a passagem por Natal, Ronaldo Fraga ainda aproveitou para lançar a segunda edição do livro "Caderno de roupas, memórias e croquis" (Editora Cobogó, 316 páginas, R\$ 120), sucesso editorial em 2013, quando teve 2,5 mil exemplares esgotados em 45 dias. A nova edição, revisada e ampliada com as últimas coleções do estilista, conta com textos de Cristiane Mesquita, Costanza Pascolato e Regina Guerreiro.

"O livro superou nossas expectativas. A editora imaginava que fosse despertar o interesse do pessoal só de moda, mas terminou despertando do de artes visuais em geral porque ele (o livro) fala muito de processo de criação. Hoje pra ser designer não é preciso saber desenhar. Existe um mundo de programas de computador dando isso e o meu trabalho começa com o desenho no papel."

Ronaldo Fraga é conhecido por encomendar, para cada início de coleção, um caderno de capa dura no qual são desenhadas todas as inspirações, colados recortes e amostras de tecido.

É, de fato, um material muito revelador do pensamento do estilista e, por consequência, da sua intimidade. Mas Ronaldo parece não ter muitos problemas com exposição e até faz disso uma boa fonte de renda. Ele não fala em números, mas é sabido que esse caminho, adotado também por outros estilistas, foi o que salvou suas empresas. Ao invés de simplesmente produzir e vender moda, Ronaldo, com uma carreira solidificada e forte, vende seu nome para outras marcas fabricarem produtos com preços mais acessíveis.

São mais de 20 produtos licenciados, entre os quais uma linha de maquiagem e perfume chamada Barroco Tropical para O Boticário, peças de decoração para a Tok Stok e óculos desenvolvidos especialmente para a Chilli Beans. "Esse novo momento da moda no Brasil é um claro sinal de democratização. O estilista e a marca parceira acabam suprimindo um desejo de consumo que antes era reprimido."

“

Nós fomos fazer uma visita à casa de Cascudo e dos 15 empresários apenas um já tinha ido lá e lido alguma coisa dele, e incentivado pela mãe”

Ronaldo Fraga
Estilista

A estudante, ele sugeriu conhecer a Ribeira

Para criar suas coleções, Ronaldo Fraga já se inspirou em Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, o Sertão e o Rio São Francisco, Graciliano Ramos, Zuzu Angel e Nara Leão. Recentemente foi procurado pela primeira-dama da cidade de João Pessoa, Maísa Cartaxo, para projeto social e de capacitação das mulheres de pescadores da praia da Penha. O local, segundo relatou, estava sempre nas páginas policiais, era um local de desova de corpos. "A prefeitura estava preocupada

porque os paraibanos não queriam saber da área e as incorporadoras estrangeiras estavam comprando tudo a preço de banana e isso fez crescer o processo de favelização", conta.

Ronaldo chegou na comunidade e ajudou as mulheres a produzir acessórios de moda escuros de moda como o peixe Camurupim. As peças foram parar na passarela, no desfile de Ronaldo na edição verão 2016 do SPFW e a procura pelo produto só aumentou.

Em Natal, assim como aconteceu com empresários anos atrás,

Ronaldo Fraga se deparou recentemente com outra negligência diante do rico acervo histórico de Natal. A estudante Jéssica Cerejeira, 20, selecionada para o reality show Brasil Fashion, do Senai, queria desenvolver uma coleção inspirada no kitsch de Pedro Almodóvar, misturando outras referências como David Bowie e Ney Matogrosso

Ele orientou a estudante a desenhar um romance que sobrevive aos tempos de guerra. "Pedi pra ela ir à Ribeira, se inspirar e pensar na história de amor de uma prostituta com um soldado

que vai embora no final da guerra e deixa o quepe e o casaco, que ela usa sobre o vestido de pinup, justo e decotado, só que feito com tecido de chita", descreveu.

"Ela mostrou pra São Paulo um Nordeste que pouco se vê. O restante do Brasil pensa o Nordeste como uma grande massa, onde tudo é igual. Eu vivo dizendo que o Nordeste é como a Europa. Você atravessa a fronteira da Paraíba com o Rio Grande do Norte e começa a ver diferenças sutis e drásticas que vão fazer a cultura daquele povo. Então, ponto pra a Jéssica"

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

FOTOS: BOBFLASH/JOÃO NETO/D/LUCCA/BLOGJOTAOLIVEIRA

Clicks da noite do último dia 11



Carpe Diem 66

O caminho que eu escolhi é o do amor. Não importam as dores, as angústias, nem as decepções que eu vou ter que encarar. Escolhi ser verdadeira. No meu caminho, o abraço é apertado, o aperto de mão é sincero. Por isso, não estranhe a minha maneira de sorrir e de te desejar tanto bem. Eu sou aquela pessoa que acredita no bem, que vive no bem e que anseia o bem. É assim que eu enxergo a vida e é assim que eu acredito que vale a pena viver." (Clarice Lispector)

A galera em clima de Rock in Rio permanece na cidade maravilhosa para comemorar o nível de Bia Cavalcante Fernandes na quinta, dia 24.

Opção

Para terminar bem o domingo com um fim de tarde agradável e uma boa música são no Projeto Som da Mata, que hoje recebe o grupo 'Top Trio', a partir das

PARABENS

Abraço com vivas de felicidades para Jackeline Ferreira, Ronaldo Filho, Adriane Galvão, Igor Montenegro, Flávia Lisboa, Ricardo Maia, Tereza Neuma Cavalcante, Virgílio (Vivi), João Maia e Ivone Flor.

- Hoje é o Dia do Gaúcho. Vivas antecipados nesta Segunda, dia 21, para Artêmio Azevedo Mora, Vécio (Amai), Haroldo Marcos Lisboa, Elmo Teixeira Júnior, Deniz Zambom, Manuela Patriota, Leonardo Felipe, Léo Diniz, Abiss Fontes e Monalisa Flor.

- Nesta Segunda é o Dia da Arvore.

16h30, no Anfiteatro Pau-Brasil no Parque das Dunas.

News

A Apple disponibilizou para o seus usuários a nova versão de seu sistema operacional. O IOS 9 está liberado para iPhones, iPads e iPods Touch e conta com muitas novidades para os amantes da marca. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

Marketing

Em apoio aos movimentos LGBTs e também como jogada de marketing a Doritos lança a sua nova linha de salgadinhos. O Doritos Rainbows é a nova aposta da marca que trará os salgadinhos nas cores do Arco-íris.

Estilo

A Louis Vuitton apresenta a sua coleção Patina de sapatos masculinos. Os modelos são todos em couro, finalizados a mão, dando aos pés conforto e elegância atribuída aos looks. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Defensora

A atriz Gloria Pires, reuniu toda sua família após encabeçar a campanha "A Sua Voz na Luta contra a Homofobia" e postou uma foto de todos vestindo frases de ordem contra os diversos preconceitos vividos na sociedade. Leia mais em Arco-íris no JotaOliveira.com.br

Clothes

A aposta das marcas especialistas em Jeans para o verão 2016 são as calças rasgadas. Do mais discreto, ao rasgado as peças são ótimas para um dia de sol. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

Festival

O Rock in Rio mal começou e as críticas já surgiram... Segundo os amantes do festival, apesar de lotado, essa está sendo a pior edição de todos os tempos, devido à falta de alguns cantores/bandas, que não vão tocar devido a crise econômica.

Matinê

Para começar bem o domingo, com um bom programa com as crianças, o Bosque Encena de hoje tem "Chapeuzinho Vermelho - O Musical", às 10h, no Anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas.

Tecnologia

Facebook lança ferramenta que irá auxiliar os profissionais da comunicação. O Signal como é conhecida a ferramenta, exibirá em tempo real as notícias que acontecem pelo mundo. Leia mais

em Take a Note no JotaOliveira.com.br

No Rio

Uma tchurma animada brinda os 5.0 de Ronaldo Filho (Fio), em clima de Rock in Rio nos shows de Seal, Elton John e Road Stewart.



Ronaldo Filho recebendo os mimos da amada Claudinha. Ele em nova primavera



A HORA DE MUDAR É AGORA!

A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu

Lifestyle



+ moda e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojornal.jor.br

RN, ESTADO DO SOL, DO SAL E DA CIDADANIA - NATAL, CIDADE CIDADÃ

além de top,
essa maquiagem
tá **pertinho.**

midway mall - piso L1
(84) 3345-2836



quem disse, berenice?

Em breve no Natal Shopping e Norte Shopping

TRAMA JAMAICANA

O clima é de tranquilidade no verão de Tommy Hilfiger. A Jamaica dá o tom da cartela e o croché pontua em acessórios e em detalhes como palas de vestidos coloridos e esvoaçantes.



GIANNI PUCCI

Imagem da Fortuna

O famoso quadro "La Fortuna" inspira Diane Von Furstenberg na criação de neodivas do verão 16. A designer mantém a feminilidade em itens já conhecidos na gramática da grife: a mistura de estamparias e tecidos tais seda e o jersey. Os macaquinhos de bolsos utilitários, as blusas e vestidos de ombro único e a reedição das jaquetas bombers atualizam a silhueta, sem perder a essência, do ideal de feminilidade da mulher que usa DVF. Os tons de pink, dourado (em solo ou bordado sobre o preto) e a beleza, destaque para as sombras em tom de azul, revelam como a criadora vestido envelope é ótima no sentido reinvenção do chique.



Profundamente LEVE

A calça branca tem lugar reservado no guarda-roupa do homem nas próximas temporadas. No desfile Michael Kors, o truque do stylist foi combinar bege profundo na camisa e casaco à calça branca. Para o verão no Brasil, vale pensar em camisa em foil de algodão ou viscose em cores tais rosa quartzo (escolhida pela Pantone como queridinha de 2016) e tons lavados de amarelo, azul e verde.



DISCRETO CHARMÉ

APITO POTIGUAR

André Gurgel e Felipe Bezerra representam o design potiguar na D'Mais Design em Belo Horizonte. A dupla de designers proferem palestra, dia 22, e exibem peças do escritório Mula Preta na América Móveis, no bairro da Savassi. O divertido som "Apito" é uma das peças hits.



Bicos, rendas e transparências. O discreto (e nem tanto) jogo do mostro-e-não-mostra teve lugar na passarela da Givenchy. E, veja foto da top brasileira Carol Tentrini, da Michael Kors.



Verão DESCOMPLICADO

O macacão apareceu em versões variadas na semana de moda Nova York. A Boss aposta no monocromático, seguindo uma cartela bem Bauhaus, como forma de trazer a praticidade de uma peça mais que providencial do verão 16.

SACCARO
red
Desconto à vista:
20% OU 20x
Pagamentos iguais
R. Mossoró, 588, Tirol (84) 3302.8233 saccaro

NATURALMENTE CHIQUE



Pode preparar o bronzado, pois o branco continua no verão do Hemisfério Norte. Túnica e pantacourt saem da passarela da Tory Burch para deixar bem cool a vida no planeta.



INFLANDO NO OTIMISMO

A divertido mundo das boias de plástico serviram de inspiração para coleção da Melissa assinada por Jeremy Scott. As peças bombaram no desfile do cada vez mais influente estilista na NY Fashion Week.

FASHION WEEK

► O Minas Trend anunciou novidade no line up. O estilista Lino Villaventura estreia na semana de moda mineira. Falando em Belo Horizonte, o estilista Ronaldo Fraga esteve em terras potiguares e voltou a enfatizar, durante palestra de apresentação do Natal Pensando Moda - projeto capitaneado pelo Sebrae/RN - da necessidade de adição do DNA local fazer diferença na moda.

► A edição 20 anos da SPFW traz uma boa notícia: os desfiles da semana de moda paulistana retornam ao Pavilhão da Bienal, um dos prédios cruciais da arquitetura de São Paulo.